

## EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

## Módulo 37 – Revolução Mexicana

1. (PUC-MG) – A Revolução Mexicana de 1910, que teve em Pancho Villa e Emiliano Zapata duas de suas lideranças mais expressivas, sob o aspecto social caracterizou-se pela
- predominância de militares, operários e estudantes.
  - aliança da Igreja com os revolucionários.
  - ajuda de brigadas estrangeiras.
  - grande participação camponesa.
  - destacada influência dos anarquistas.

**Resolução**

A principal característica do processo revolucionário mexicano foi a grande participação do campesinato, quase todo de origem indígena ou mestiça.

**Resposta: D**

2. Em janeiro de 1994, teve início no estado mexicano de Chiapas uma rebelião organizada pela Frente Zapatista de Libertação Nacional. Esta denominação evocava a figura de Emiliano Zapata, líder de uma revolução que, no início do século XX, parecia ser a única esperança para os camponeses do Sul do México. Não obstante, essa expectativa não se concretizou plenamente porque
- os militares não participaram daquele movimento.
  - o movimento não contou com a presença de lideranças caudilhescas.
  - a Constituição promulgada em 1917 realizou uma reforma agrária apenas parcial.
  - o movimento seguiu uma orientação marcadamente socialista.
  - a liderança revolucionária foi entregue a intelectuais de tendência conservadora.

**Resolução**

A Constituição de 1917 implantou no México uma reforma agrária que, embora reduzisse consideravelmente a extensão dos latifúndios, manteve inúmeros camponeses distantes do acesso à propriedade fundiária.

**Resposta: C**Módulo 38 – República da Espada:  
Governo Provisório

3. (UNESP) – Com a Proclamação da República, as antigas províncias brasileiras receberam a denominação de “estados”. A mudança de província, no Império, para estado, na primeira República, não foi somente questão de nomenclatura, tendo em vista que
- os presidentes das províncias indicavam o primeiro ministro no parlamentarismo brasileiro e os estados eram administrados por interventores nomeados pelo presidente da República.

- os governantes das províncias eram membros das famílias tradicionais da sociedade local e os presidentes dos estados atendiam aos interesses gerais da Nação.
- os presidentes das províncias exerciam um mandato de quatro anos, enquanto na presidência dos estados havia grande rotatividade política, provocada por lutas partidárias.
- as províncias substituíam o poder central na manutenção da integridade territorial do País, enquanto os estados delegavam essa função ao presidente da República.
- os presidentes das províncias eram nomeados pelo poder central, enquanto os presidentes dos estados eram eleitos pelas situações políticas e sociais regionais.

**Resolução**

A alternativa apresenta uma explicação pouco convincente para a transformação das províncias brasileiras em “estados”; haja vista que a vizinha República Argentina está dividida em províncias e seus governadores são eleitos pela população. Melhor seria considerar que a nova designação adotada pela República Brasileira apenas imitava os Estados Unidos da América — imitação corroborada pelo nome dado aos “Estados Unidos do Brasil”.

**Resposta: E**

4. Logo no início de seu Governo Provisório, o marechal Deodoro da Fonseca, assinou vários decretos, estabelecendo algumas inovações importantes. Entre elas, podemos citar
- a separação entre a Igreja e o Estado.
  - a abolição da escravatura.
  - o fim dos castigos corporais nas Forças Armadas.
  - a instituição do voto feminino.
  - a ruptura de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha.

**Resolução**

Pelo Decreto n.º 3, o Governo Republicano Provisório estabeleceu a separação entre a Igreja e o Estado e, com ela, a liberdade de cultos, a secularização dos cemitérios e a criação do Registro Civil.

**Resposta: A**Módulo 39 – República da Espada:  
Governos de Deodoro  
e de Floriano

5. (PUC) – “A República criou uma cidadania precária porque calcada na manutenção da iniquidade das estruturas sociais: acentuou as desigualdades entre as diversas regiões do País, cobrindo-as com a roupagem do federalismo difuso da ‘Política dos Governadores’; e deu continuidade à geografia oligárquica do poder que, desde o Império, diluía o formalismo do Estado e das instituições.”

(SALIBA, Elias Thomé. *Raízes do riso: a representação humorística na história brasileira; da Belle Époque aos primeiros tempos do rádio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p.67.)

A partir do texto anterior, pode-se afirmar que a implantação da República no Brasil

- a) renovou as instituições políticas, ampliando o poder do Estado em detrimento dos poderes locais.
- b) alterou radicalmente a estrutura social do Império, devido à ascensão da burguesia e ao declínio da aristocracia.
- c) introduziu um modelo federalista que incentivou tanto a autonomia local como a integração nacional.
- d) manteve os desníveis sociais presentes no Império e não ofereceu ampliação significativa dos direitos de cidadania.
- e) centralizou o poder nas mãos dos governadores, diminuindo a influência das instituições federais e do presidente da República.

#### **Resolução**

A República, proclamada em 1889 e regulamentada pela Constituição de 1891, não alterou a estrutura socioeconômica do País, preservando o poder das oligarquias. Assim, apesar da adoção do sufrágio universal masculino, a grande maioria da população permaneceu à margem da vida política e, portanto, do pleno exercício da cidadania.

#### **Resposta: D**

6. (UFRS) – “Os soldados já estavam nas trincheiras, armas à mão; o canhão tinha ao lado a munição necessária. Uma lancha avançava lentamente, com a proa alta assestada para o posto. De repente, saiu de sua borda um golfão de fumaça espessa: Queimou! – gritou uma voz. Todos se abaixaram, a bala passou alto, zunindo, cantando, inofensiva (...) Alugavam-se binóculos e tanto os velhos como as moças, os rapazes como as velhas, seguiam o bombardeio como uma representação de teatro: ‘Queimou Santa Cruz! Agora é o *Aquidabã!* Lá vai’. E dessa maneira a revolta ia correndo familiarmente, entrando nos hábitos e costumes da cidade.”

(Lima Barreto, *Triste fim de Policarpo Quaresma*.)

A partir das informações apresentadas no texto acima, é possível inferir que o autor se refere

- a) à Revolta da Vacina.
- b) ao Movimento de Canudos.
- c) à Revolução Federalista.
- d) à Guerra do Contestado.
- e) à Revolta da Armada.

#### **Resolução**

O texto descreve a atitude de moradores do Rio de Janeiro diante dos duelos de artilharia que, durante a Revolta da Armada, ocorriam quase diariamente entre os navios rebeldes e as fortalezas situadas na Baía da Guanabara.

#### **Resposta: E**

## **Módulo 40 – Bases Sociopolíticas da República Oligárquica**

7. (MACKENZIE) – “Do ponto de vista eleitoral, o coronel controlava os votantes em sua área de influência. Trocava votos em candidatos por ele indicados por favores tão variados como um par de sapatos, uma vaga no hospital, um emprego de professora.”

(Boris Fausto – *História do Brasil*.)

A permanência do coronelismo na República Velha deveu-se

- a) ao apoio do tenentismo às práticas da política oligárquica.
- b) ao isolamento do sertanejo nordestino, visto que o coronelismo somente ocorreu na Região Nordeste.
- c) ao fato de os chefes locais não dependerem de recursos dos governos para a concessão de favores e benefícios locais.
- d) ao clientelismo resultante da desigualdade social, da precariedade dos serviços públicos e da impossibilidade de o cidadão exercer plenamente seus direitos.
- e) à autonomia dos “coronéis”, que não dependiam de outras instâncias do poder, inclusive no plano militar.

#### **Resolução**

A República Velha consolidou os esquemas oligárquicos de origem colonial, legitimando o mandonismo local exercido pelos “coronéis”. Por isso, o “coronelismo” constituiu a base de sustentação do Estado Oligárquico até 1930.

#### **Resposta: D**

8. (UNIFESP) – “Neste regime, a verdadeira força política, que no apertado unitarismo do Império residia no poder central, deslocou-se para os estados. A “Política dos Estados”, isto é, a política que fortifica os vínculos de harmonia entre os estados e a União, é pois, em sua essência, a política nacional. É lá, na soma dessas unidades autônomas, que se encontra a verdadeira soberania da opinião. O que pensam os estados, pensa a União.”

(Campos Sales. “Mensagem”, 3 de maio de 1902, in *Manifestos e mensagens*. São Paulo: Fundap/Imprensa Oficial, 2007.)

Ao defender a “Política dos Estados” (ou “Política dos Governadores”) e associá-la às ideias de “harmonia”, “soma” e “soberania da opinião”, o então presidente da República, Campos Sales, defendia

- a) o fim da autonomia dos estados e a retomada da centralização política que faria da República das Oligarquias um regime ditatorial.
- b) a democratização da República Brasileira, visando impedir que surgissem novos protestos políticos, inclusive armados.
- c) o estreitamento das relações diplomáticas com os demais países sul-americanos, com vistas a concretizar novas alianças e acordos comerciais no Exterior.
- d) um pacto entre o governo federal e os governos estaduais, que teriam autonomia econômica, mas assegurariam apoio político ao presidente da República.
- e) um modelo político que, segundo ele, seria capaz de democratizar o Brasil e fazê-lo alcançar, sem lutas, a unidade política e territorial ainda inexistente.

#### **Resolução**

Pela “Política dos Governadores” (acordo não escrito entre o governo federal e as oligarquias estaduais, concebido por Campos Sales), o governo federal não interviria nos estados, o que ampliava o pacto federativo em benefício das oligarquias locais. Estas, em contrapartida, por intermédio de seus senadores e deputados federais, apoiariam o presidente da República, que representava a “Política do Café com Leite”.

#### **Resposta: D**

## Módulo 41 – Movimentos Sociais Rurais na República Velha

9. (UNIFESP) – Canudos (1893-97), Contestado (1912-16), Juazeiro (1890-1924) e cangaço (até a década de 1930) demonstram que, na Primeira República,

a) o campo foi palco de intensos movimentos sociais que, embora heterogêneos, expressavam revolta contra a miséria e a exclusão social.

b) a oligarquia dominante estava tão segura de seu poder que não se preocupou em reprimir movimentos carentes de ideias e de organização.

c) os movimentos insurrecionais foram poucos, mas muito perigosos para o sistema de poder, uma vez que representavam apenas os pobres.

d) o sistema político, embora oligárquico, era flexível e aberto o suficiente para integrar e absorver os descontentamentos sociais.

e) os movimentos sociais expressavam reivindicações e aspirações de caráter misto, rural e urbano, articulando milenarismo com anarquismo.

### Resolução

A Primeira República (1889-1930) manteve a estrutura fundiária herdada do Brasil Colonial e Imperial, baseada no latifúndio e na exploração do trabalho escravo (depois, do camponês livre). Essa situação gerou movimentos sociais rurais que se manifestaram de formas distintas, mas sempre resultantes da miséria, ignorância e opressão.

Obs.: Juazeiro [do Norte], no Ceará, foi a cidade que centralizou a enorme ascendência do Padre Cícero Romão Batista sobre o campesinato nordestino.

**Resposta: A**

10. (MACKENZIE) – O messianismo desenvolveu-se em áreas rurais pobres, nas quais a população reagiu contra a miséria de forma violenta. Seus componentes básicos eram a religiosidade dos sertanejos, o sentimento de revolta contra a omissão do governo, o repúdio à opressão e às injustiças da “República dos coronéis”. Assinale a alternativa que cita movimentos rebeldes com essas características.

a) Revoltas do Quebra-Quilos e da Chibata.

b) Canudos e Contestado.

c) Revoltas da Vacina e do Forte de Copacabana.

d) Revolução de 1924 e Coluna Prestes.

e) Revolução Federalista e Revolta da Armada.

### Resolução

Canudos era um arraial estabelecido no sertão da Bahia e que foi destruído por tropas do governo, sob o pretexto de ser um núcleo monarquista. Seu caráter messiânico estava associado à pregação mística do líder da comunidade, Antônio Conselheiro. O Movimento do Contestado, ocorrido na divisa entre Paraná e Santa Catarina, envolveu camponeses que se opunham à instalação de uma ferrovia na região e que, por essa razão, foram massacrados e dispersados por forças do Exército. Seu caráter messiânico se deve ao misticismo de seus sucessivos líderes: os “monges” João Maria e José Maria e a jovem beata Maria Rosa.

**Resposta: B**

## Módulo 42 – Economia, Finanças e Urbanização na Primeira República

11. (FGV) – O *Funding Loan*, negociado entre o presidente Campos Sales e a Casa Rothschild, propiciou

a) as condições necessárias para o Brasil receber seus primeiros investimentos industriais.

b) uma reacomodação da dívida brasileira com os Estados Unidos, o que prolongou por alguns anos a concessão de subsídios aos cafeicultores paulistas.

c) a concessão de um novo empréstimo ao Brasil e a suspensão da amortização da dívida brasileira até 1911.

d) o fim da dependência do País em relação aos banqueiros ingleses, com o perdão da dívida principal e a amortização dos juros até 1930.

e) a adoção de uma política deflacionária que estabilizou a economia brasileira durante as décadas seguintes.

### Resolução

O *Funding Loan* foi negociado por Campos Sales na qualidade de presidente eleito, por autorização de Prudente de Moraes, então em fim de mandato. Por esse acordo, o Brasil obteve uma moratória de 13 anos para sua dívida externa (os três primeiros sem qualquer pagamento e os dez seguintes apenas com a quitação dos juros) e conseguiu um empréstimo suplementar de 10 milhões de libras.

**Resposta: C**

12. (UNESP) – “Completaram-se, ontem e hoje, 99 anos da reunião dos presidentes de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro que culminou no Convênio de Taubaté. A primeira crise global do café foi provocada pela triplicação da produção brasileira na década de 1890: de 5,5 milhões a 16,3 milhões de sacas.”

(Folha de S.Paulo, 27.02.2005. Adaptado.)

O Convênio de Taubaté, que deu origem à Política de Valorização do Café, consistiu

a) na isenção tributária das mercadorias e serviços relacionados com o café, como o transporte ferroviário.

b) na proibição de se plantarem novos cafeeiros durante pelo menos dez anos, até que o consumo externo se igualasse à produção.

c) em um acordo, firmado por todos os países exportadores de café, para diminuir a produção em 25% no prazo de cinco anos.

d) na compra da produção excedente pelos governos estaduais, com vistas a evitar a queda dos preços do produto.

e) na criação de um imposto sobre cada saca de café exportada e no incentivo à criação de fazendas de café no Espírito Santo.

### Resolução

O Convênio de Taubaté estabeleceu que os governos dos três estados cafeicultores comprariam os excedentes da produção, para diminuir a oferta e impedir a queda dos preços internacionais do café. Os recursos seriam obtidos por meio de empréstimos externos e o café adquirido seria estocado, para ser vendido quando houvesse escassez do produto.

**Resposta: D**

## Módulo 43 – Ideias e Movimentos Urbanos na Primeira República

13. (FGV) – Analise as assertivas a seguir, relacionadas com o movimento operário durante a Primeira República Brasileira.

I – Em 1906, foi fundada a Confederação Operária Brasileira, dirigida por militantes do anarcossindicalismo.

II – A intensificação da atuação dos operários levou, em 1907, à promulgação da Lei Adolfo Gordo, a qual determinava a deportação de estrangeiros que atentassem contra a segurança nacional.

III – Em julho de 1917, ocorreu na cidade de São Paulo a primeira greve geral do País, envolvendo cerca de 70 000 operários.

IV – Em março de 1922, sob a inspiração da vitoriosa Revolução Russa, foi fundado o Partido Comunista do Brasil.

V – No final da década de 1920, os comunistas organizaram o Bloco Operário Camponês (BOC), agremiação política que chegou a eleger representantes para a Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro.

Assinale a alternativa correta.

- a) São verdadeiras apenas as assertivas I, II, III e IV.
- b) São verdadeiras as assertivas I, II, III, IV e V.
- c) São verdadeiras apenas as assertivas I, III, IV e V.
- d) São verdadeiras apenas as assertivas II, III, IV e V.
- e) São verdadeiras apenas as assertivas II, IV e V.

### Resolução

As assertivas elencadas proporcionam uma síntese da atuação do movimento operário brasileiro durante a República das Oligarquias (1894-1930).

**Resposta: B**

14. (MACKENZIE) – “Neste mundo, nem todas as promessas se cumprem. Acreditei na palavra do marechal Hermes e estou preso nesta desgraça.”

(João Cândido)

A afirmação acima foi feita pelo líder de um movimento rebelde que abalou o Rio de Janeiro em novembro de 1910. Assinale a alternativa que identifica esse movimento e as causas que o motivaram.

- a) Revolta da Vacina, cujas origens estavam ligadas ao autoritarismo do poder público nas questões relacionadas com modernização e saneamento.
- b) Revolta da Chibata, gerada pelo duro regime de trabalho imposto aos marinheiros e pela manutenção de castigos físicos na Marinha.
- c) Revolta de Canudos, fruto do isolamento do sertanejo, da omissão do governo e do coronelismo.
- d) Revolta do Contestado, resultante de conflitos entre posseiros e coronéis, ocorridos em área disputada pelos estados de Santa Catarina e Paraná.
- e) Revolta do Forte de Copacabana, episódio do tenentismo relacionado com a divulgação das “cartas falsas”.

### Resolução

Embora o presidente Hermes da Fonseca tenha extinguido os castigos corporais até então vigentes na Marinha do Brasil, sua promessa de anistia aos revoltosos foi descumprida. Com efeito, os líderes do movimento acabaram sendo presos e vários morreram durante o encarceramento. João Cândido, porém, sobreviveu.

**Resposta: B**

## Módulo 44 – A Crise de 1929 e o New Deal

15. (UNESP)



A cena ao lado, pertencente ao filme *Tempos Modernos* (1936), de Charlie Chaplin, é uma alusão à situação econômica e social dos Estados Unidos nos anos trinta do século passado. No filme, as aventuras de Carlitos transcorrem em uma sociedade

- a) capitalista em desenvolvimento e conflagrada pelos movimentos operários de destruição das máquinas.
- b) globalizada, na qual o poder financeiro tornava desnecessário o uso das máquinas na produção de mercadorias.
- c) imperialista e mecanizada, que aplicava os lucros adquiridos na exploração dos países pobres em benefício dos operários norte-americanos.
- d) abalada pelo desemprego e caracterizada pela submissão do trabalho humano ao movimento das máquinas.
- e) pós-capitalista, na qual o emprego da máquina libertava o homem da opressão do trabalho industrial.

### Resolução

A ênfase de *Tempos Modernos* recai sobre a situação do trabalhador na era industrial, caracterizada pela mecanização da atividade produtiva (submissão do homem à máquina, dentro do modelo fordista da linha de montagem). Complementarmente, há referências à situação de desemprego e miséria que marcaram o início da década de 1930, no contexto da Grande Depressão.

**Resposta: D**

16. (MACKENZIE) – Assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que apresenta alguma(s) causa(s) da Crise de 1929.

- a) Desequilíbrio resultante da grande produção de mercadorias e da saturação dos mercados consumidores.
- b) Surgimento de ideologias radicalmente anticapitalistas, como o fascismo e o nazismo.
- c) Redução do crédito bancário e aumento dos impostos sobre as importações.
- d) Equilíbrio entre a produção agrícola norte-americana e o comércio mundial.
- e) Quebra das colheitas e expansão incontrolada da indústria automobilística.

### Resolução

Pela óptica capitalista, a Crise de 1929 e a Grande Depressão que se seguiu são consideradas como um efeito da superprodução. Entretanto, pelo enfoque marxista, poder-se-ia falar em “crise de subconsumo”, uma vez que vários segmentos da sociedade norte-americana não dispunham de poder aquisitivo para desfrutar dos bens oferecidos ao mercado.

### Resposta: A

17. (UNICENTRO) – “Durante os primeiros anos do longo governo do presidente Franklin Delano Roosevelt (1933-45), os Estados Unidos adotaram um importante conjunto de medidas destinadas à superação da crise econômica. *New Deal* foi o nome pelo qual ficou conhecido esse conjunto de medidas, inspiradas nas ideias do economista inglês John Keynes (1883-1946).”

(Cotrim, p. 361)

As informações acima, associadas a outros conhecimentos sobre o Período Entreguerras, permitem afirmar que a Crise de 1929

- evidenciou a fragilidade da União Soviética ao incorporar as regras impostas pelo *New Deal*.
- levou os Estados Unidos a adotarem o *New Deal* como plano de ajuda aos países europeus atingidos pela depressão econômica.
- garantiu a eficiência do liberalismo adotado pelos países do continente americano ao longo do século XIX.
- contribuiu para a intervenção do Estado na economia, ao mesmo tempo em que abria espaço ao fortalecimento de regimes ditatoriais.
- resultou na valorização da monocultura cafeeira no Brasil, impedindo a implantação de indústrias no território nacional.

### Resolução

A Crise de 1929 e a Grande Depressão que se lhe seguiu somente foram superadas nos Estados Unidos quando o presidente Franklin Roosevelt, por meio do *New Deal*, adotou o intervencionismo em substituição ao liberalismo econômico até então vigente. Em alguns países europeus, como a Alemanha, a Crise de 1929 favoreceu a ascensão de regimes de extrema-direita, cujo objetivo era conter o avanço das esquerdas, estimuladas pelas tensões econômicas e sociais.

### Resposta: D

## Módulo 45 – Crise do Estado Oligárquico e Revolução de 1930

18. (MACKENZIE) – A década de 1920 foi marcada por tendências desagregadoras que ocasionaram sucessivas crises. Não são identificadas como dificuldades do período

- a Semana de Arte Moderna e a discussão dos artistas sobre a cultura e os problemas da sociedade brasileira na época.
- eventos políticos, como a “Reação Republicana” de 1922, que contestavam a hegemonia do “Café com Leite”.
- os levantes tenentistas, que viam no Exército o agente purificador do regime.
- as conquistas do movimento operário que, apesar da repressão sofrida, conseguiu, liderado pelos anarquistas, organizar agremiações de classe e criar partidos políticos.

e) as tensões sociais da época que, depois de analisadas em profundidade pelos governos da República, foram desvinculadas dos crimes políticos, o que normalizou as relações entre capital e trabalho.

### Resolução

Os governos brasileiros do período sequer tentaram resolver a questão social (mais especificamente, a questão operária). A postura das autoridades pode ser sintetizada na frase de um ministro do governo Washington Luís, ao afirmar que “a questão operária é uma questão de polícia”.

### Resposta: E

19. (MACKENZIE) – “O processo revolucionário que liquidou a República Velha, em 1930, foi precipitado por uma profunda insatisfação popular e uma grave crise econômica e política.”

Nas alternativas a seguir, assinale aquela que **não** pertence ao contexto histórico descrito no fragmento acima.

- O elevado número de desempregados – cerca de dois milhões em todo o País – fruto da crise mundial que atingiu duramente a economia brasileira.
- O assassinato do governador da Paraíba, João Pessoa, candidato a vice-presidente pela Aliança Liberal.
- A derrota da Aliança Liberal nas eleições e as acusações de fraude feitas ao candidato situacionista.
- O apoio do movimento tenentista e das classes médias à Aliança Liberal, vista como uma esperança de renovação e de mudança social.
- A vitória de Júlio Prestes, candidato com uma proposta social e econômica de cunho popular que desagradava a oligarquia cafeeira, enquistada no poder.

### Resolução

A alternativa *e* é falsa porque Júlio Prestes era apoiado pelo presidente Washington Luís e pertencia ao Partido Republicano Paulista, que representava os interesses da oligarquia cafeeira de São Paulo.

### Resposta: E

## Módulo 46 – Era Vargas: Governos Provisório e Constitucional

20. (MACKENZIE) – Analise as proposições a seguir, assinalando as que estiverem relacionadas com a política trabalhista posta em prática por Getúlio Vargas, após sua ascensão ao poder em 1930.

- Aprovação da Lei de Sindicalização, com a qual começou a ser organizado o sindicalismo oficial.
- Criação do imposto sindical, contribuição anual do trabalhador repassada pelo governo aos sindicatos.
- Legalização do PCB, como partido representante do conjunto da classe trabalhadora.
- Instituição da Justiça do Trabalho, à qual caberia decidir sobre questões trabalhistas.
- Promulgação da Lei do Salário Mínimo, concebido como um valor básico necessário para a manutenção do trabalhador e sua família.

Assinale alternativa correta.

- a) Apenas as proposições I, II, III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as proposições I, II, III e V são verdadeiras.
- c) Apenas as proposições I, II, IV e V são verdadeiras.
- d) Apenas as proposições I, III, IV e V são verdadeiras.
- e) Apenas as proposições II, III, IV e V são verdadeiras.

**Resolução**

A proposição III é falsa porque o PCB foi legalizado por Vargas somente em 1945, já na agonia do Estado Novo. O populismo varguista somente reconhecia, como entidades representativas da classe trabalhadora, os sindicatos dirigidos por “pelegos” ligados ao próprio Vargas.

**Resposta: C**

21. (MACKENZIE) – “Parecera-me então que a demagogia tenentista, aquele palavreiro chocho, nos meteria no atoleiro. Ali estava o resultado: ladroagens, uma onda de burrice a inundar tudo, confusão, mal-entendidos, charlatanismo, energúmenos microcéfalos vestidos de verde a esgoelar-se em discursos imbecis, a semear delações. O levante do 3.º Regimento e a revolução de Natal haviam desencadeado uma perseguição feroz. Tudo se desarticulava, sombrio pessimismo anuviava as almas; tínhamos a impressão de viver numa bárbara colônia alemã. Pior: numa colônia italiana.”

Este trecho das *Memórias do Cárcere*, de Graciliano Ramos, refere-se a um dos mais conturbados períodos da vida política brasileira. Trata-se

- a) da luta das tropas federais de Artur Bernardes contra os militares da Coluna Prestes, em 1927.
- b) das agitações de rua e prisões provocadas pela deposição do presidente Washington Luís, em 1930.
- c) da repressão movida pelo governo de Getúlio Vargas contra seus adversários políticos, em seguida à Intentona Comunista de 1935.
- d) das prisões de militantes do movimento integralista após a tentativa de golpe contra o Estado Novo, em 1938.
- e) da perseguição política aos militares de esquerda e aos intelectuais comunistas após a instauração do regime militar, em 1964.

**Resolução**

Graciliano Ramos, que fora membro da Aliança Nacional Libertadora, foi uma das muitas vítimas da perseguição desencadeada pelo governo Vargas contra seus opositores de esquerda, após o fracasso do levante comunista de 1935, ocorrido em Natal, no Recife e no Rio de Janeiro.

**Resposta: C**

## Módulo 47 – Estado Novo e a Redemocratização do Brasil

22. (MACKENZIE) – Em 10 de novembro de 1937, Getúlio Vargas, em discurso pelo rádio, afirmava: “A disputa presidencial estava levando o País à desordem. Os comunistas infiltram-se dia a dia nas instituições nacionais. A Nação corre perigo de uma luta de classes e os partidos inquietam nosso povo.”

As afirmações de Vargas fazem referência

- a) ao Plano Cohen e à implantação do Estado Novo.
- b) à eclosão da Revolução Constitucionalista de São Paulo.
- c) à Intentona Comunista, liderada por Luís Carlos Prestes.
- d) ao “queremismo” e às pretensões continuístas do governo varguista.
- e) ao golpe militar que depôs Vargas e elegeu o General Dutra.

**Resolução**

O golpe de Estado executado por Vargas em 1937, que interrompeu a campanha sucessória presidencial e implantou o Estado Novo, teve como justificativa a possibilidade de uma guerra civil ou de outras perturbações políticas, como o “perigo vermelho” (corporificado no falso projeto de insurreição comunista conhecido como “Plano Cohen”).

**Resposta: A**

23. (MACKENZIE) – Analise as proposições a seguir, relacionando-as com o Estado Novo (1937-45).

I – Pela Constituição de 1937, o Poder Legislativo era composto pelo presidente da República, pelo Conselho da Economia Nacional e pelo Parlamento Nacional, que viria a substituir a Câmara dos Deputados.

II – O DASP (Departamento Administrativo do Serviço Público) tinha como função racionalizar e modernizar a administração pública, mas sem mudar os critérios paternalistas para a contratação de funcionários.

III – O DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) era o órgão encarregado do controle ideológico, tendo o poder de exercer a censura sobre os meios de comunicação.

IV – A autonomia sindical foi sacrificada, por força de uma política trabalhista influenciada pelo corporativismo norte-americano da década de 1930.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as proposições I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as proposições I e III são verdadeiras.
- c) Apenas as proposições I e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as proposições II e III são verdadeiras.
- e) Apenas as proposições II e IV são verdadeiras.

**Resolução**

A proposição II é falsa porque o DASP estabeleceu concursos para a contratação de funcionários públicos (exceto para os “cargos de confiança” de alto escalão), com vistas a aumentar a eficiência da administração e eliminar os apadrinhamentos. A proposição IV é falsa porque o corporativismo era uma característica do fascismo italiano.

*Obs.:* A proposição I é verdadeira porque, pela Constituição de 1937, o presidente da República e o Conselho de Economia Nacional estavam associados ao Parlamento no exercício do Poder Legislativo: o primeiro, pela prerrogativa de poder legislar por meio de decretos-leis; o segundo, por exercer funções consultivas nos assuntos econômicos. Aliás, o Parlamento Nacional previsto na Constituição de 1937 nunca chegou a ser eleito.

**Resposta: B**

24. (PUC) – “1930: Vamos deixar como está para ver como fica. 1945: Vamos deixar como está para ver como eu fico.”

(*Máximas e mínimas do Barão de Itararé*.  
Rio de Janeiro: Record, 1987. p.67.)

As frases acima, atribuídas pelo humorista Barão de Itararé a Getúlio Vargas, são uma alusão às diferenças políticas entre 1930 e 1945. As interpretações dadas à posição de Vargas em 1930 e em 1945 referem-se, respectivamente,

- a) à ausência de uma proposta de reformulação constitucional e à tentativa de manter-se na Presidência, num contexto de redemocratização.
- b) à aliança com a “Política do Café com Leite” e à candidatura presidencial de Vargas por via indireta.
- c) à manutenção do modelo econômico de base agroexportadora e à política industrialista direcionada para a autosuficiência nacional.
- d) à reiteração da proposta federalista da Primeira República e à defesa de um Estado em que o poder estivesse centralizado nas mãos do presidente.
- e) à dependência econômica do Brasil em relação à Inglaterra e aos Estados Unidos e à tentativa de consolidar um Estado Nacional autônomo.

#### Resolução

Recém-empossado na chefia do Estado em 1930, Vargas suspendeu a Constituição de 1891 e procurou retardar ao máximo a promulgação de uma nova Carta Magna, pois assim gozaria de poderes ditatoriais. Já em 1945, com o Estado Novo em franco declínio, Vargas tentou permanecer no poder por meio do “movimento queremista”, mas foi derrubado por um golpe militar que levou o País a concluir o processo de redemocratização.

**Resposta: A**

## Módulo 48 – Populismo na América Latina

25. (PUC-PR) – A emergência do populismo na vida política da América Latina data da década de 1930. Esse fenômeno prolongou-se até os anos 60/70 do século XX, quando se evidenciou a falência do modelo. A respeito do tema, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Os governos populistas desenvolveram extensa legislação trabalhista, de cunho paternalista, buscando o controle do movimento operário por meio de concessões espaçadas.
- b) Os governos populistas desenvolviam uma retórica anti-imperialista e faziam apelos nacionalistas.

c) O “culto à personalidade” dos chefes de governo populistas era promovido por meio de uma intensa propaganda.

d) Os governos populistas tiveram origem nas oligarquias rurais, foram sustentados por elas e constituíram sua melhor expressão política, consubstanciada no Brasil pelo coronelismo.

e) As intervenções militares, a exemplo da ocorrida no Brasil em 1964, puseram fim aos governos populistas na América Latina.

#### Resolução

A ascensão dos governos populistas na América Latina, a partir da década de 1930, teve caráter essencialmente urbano e está associada à crise dos regimes oligárquicos agroexportadores, embasados no coronelismo (Brasil) ou no caudilhismo (América Espanhola).

**Resposta: D**

26. (FGV) – “O populismo brasileiro surge sob o comando de Vargas e dos políticos a ele associados (...) Trata-se de uma política de massas específica de uma etapa das transformações econômico-sociais e políticas ocorridas no Brasil. É antes um movimento político do que um partido político. Corresponde a uma parte fundamental das manifestações verificadas nos setores industrial e, em menor escala, agrário. Além disso, está em relação dinâmica com a urbanização e o desenvolvimento no setor terciário da economia brasileira (...) Em poucas palavras, o populismo brasileiro é a forma política assumida pela sociedade de massas no País.”

(IANNI, Octávio. *O Colapso do Populismo no Brasil*. 3. ed.,  
Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975, pp. 206-207.)

A partir da leitura do fragmento acima, é correto afirmar que

- a) Getúlio Vargas e os políticos a ele associados implantaram o populismo no Brasil com propostas nacionalistas e um discurso demagógico.
- b) O populismo resulta predominantemente de uma prática personalista diante dos movimentos de massa urbanos.
- c) O populismo é uma política que corresponde à ascensão dos movimentos de massa e às transformações geradas pela urbanização e pelo desenvolvimento do setor terciário da economia brasileira.
- d) Vargas, por meio de uma política populista e protecionista, conseguiu resolver os problemas do setor industrial brasileiro.
- e) O populismo é apenas uma linguagem, uma tática discursiva eleitoral que corresponde ao aparecimento de uma cultura de massa.

#### Resolução

A alternativa *c* não apenas explicita o texto apresentado como também, em sua parte final, o reproduz literalmente.

**Resposta: C**

**Módulo 37 – Revolução Mexicana**

1. Todas essas belezas democráticas, todas essas grandes palavras com que nossos avós e nossos pais se deleitaram perderam seu poder mágico de atração e sua significação para o povo. Ele já percebeu que com eleições ou sem eleições, com sufrágio universal ou sem ele, com ditadura porfiriana ou com democracia maderista, com imprensa amordaçada ou com libertinagem de imprensa, sempre e de todas as formas, ele continua ruminando suas amarguras, sofrendo misérias, engolindo humilhações infundáveis; por isso teme, com razão, que os libertadores de hoje tornem-se iguais aos caudilhos de ontem, que na cidade de Juarez abdicaram de seu belo radicalismo e no Palácio Nacional lançaram ao esquecimento suas sedutoras promessas.

(Trecho de um manifesto zapatista de agosto de 1914.)

- Localize o contexto histórico em que se insere esse manifesto.
- Identifique no documento a principal razão para a crítica que iguala, naquele contexto histórico, a ditadura e a democracia.

2. Sobre a Revolução Mexicana, afirma-se:

- Durante o longo governo de Porfírio Díaz (1876-1911), os recursos nacionais do subsolo foram entregues ao controle estrangeiro e se manteve a forte concentração fundiária.
- Pressionado pelas massas camponesas e operárias, Francisco Madero estabelece uma reforma agrária radical, que incluía o fim dos latifúndios.
- A institucionalização do processo revolucionário tem como marco a promulgação de uma carta constitucional em 1917, na qual se preconizava a nacionalização do solo e do subsolo.
- Após a renúncia de Porfírio Díaz, assumiu Francisco Madero, que, com o apoio dos Estados Unidos, governa o México até o início da década de 1930.
- O assassinio à traição de Emiliano Zapata, em 1919, revela as fortes divergências ideológicas entre o líder camponês e o presidente Venustiano Carranza.

São corretas as afirmativas

- I, III e V, apenas.
- I, IV e V, apenas.
- II, III e V, apenas.
- I, II, III e V, apenas.
- I, II, III, IV e V.

3. Durante o governo de Porfírio Díaz (1880-1910), o México desenvolveu-se, mas os benefícios desse progresso não alcançaram todos os segmentos sociais. Havia muita pobreza no campo e nas cidades e os camponeses reclamavam terras para trabalhar. Explique como a Revolução Mexicana de 1910 se contrapôs ao projeto porfirista de governo.

**Módulo 38 – República da Espada:  
Governo Provisório**

1. (UNICAMP) – Após a Proclamação da República, uma nova bandeira nacional foi criada para substituir a antiga bandeira do Império. O lema da nova bandeira era *Ordem e Progresso*.

- Por que o governo republicano determinou que se substituísse a antiga bandeira?
- Explique por que, naquele momento, era importante para o governo republicano demonstrar sua preocupação com a ordem pública e seu compromisso com o progresso.

2. (FUVEST) – “A exclusão dos analfabetos pela Constituição republicana (de 1891) era particularmente discriminatória, pois, ao mesmo tempo retirava a obrigação do governo de fornecer instrução primária, que constava do texto imperial, e exigia para a cidadania política uma qualidade que só o direito social da educação poderia fornecer...”

(*Os Bestializados*. José Murilo de Carvalho)

- Que relação o texto estabelece entre ensino público e exercício da cidadania política durante a Primeira República (1889-1930)?
- O que a atual Constituição dispõe a respeito desta relação?

3. (UNIFENAS) – Republicanos civis e militares unem-se para derrubar a Monarquia, que cai em 1889. A República que então se instala,

- assiste com o Marechal Deodoro, seu primeiro presidente, a práticas autoritárias de governo, entre as quais a dissolução do Congresso;
- foi marcada pela intensa atuação dos cafeicultores de uma Constituinte voltada para os seus interesses;
- permite a continuidade dessa união apesar das profundas diferenças entre civis e militares.
- nasceu Velha, pois a economia era sobretudo agrícola, continuando as populações rurais na dependência das oligarquias;
- passou, com a eleição de Prudente de Moraes em 1894, a ser controlada pelos mineiros, controle que se prolonga até 1930.

São incorretas as afirmativas:

- I, III e IV;
- I e II;
- I e IV;
- III e IV;
- IV, III e II.

4. (FUVEST) - Caracteriza o processo eleitoral durante a Primeira República, em contraste com o vigente no Segundo Reinado,

- a ausência de fraudes, com a instituição do voto secreto e a criação do Tribunal Superior Eleitoral.

- b) a ausência da interferência das oligarquias regionais, ao se realizarem as eleições nos grandes centros urbanos.
- c) o crescimento do número de eleitores, com a extinção do voto censitário e a extensão do direito do voto às mulheres.
- d) a possibilidade de eleições distritais e a criação de novos partidos políticos para as eleições proporcionais.
- e) a maior participação dos eleitores das áreas urbanas ao se abolir o voto censitário e se limitar o voto aos alfabetizados.

5. “O Brasil não tem povo, tem público.”

(Lima Barreto)

Esta frase sintetiza ironicamente, para o autor, a relação entre o Estado republicano e a sociedade brasileira.

O que Lima Barreto quis dizer com essa afirmação?

6. No final do século XIX, monarquistas e republicanos disputavam sobre a criação de datas e personagens significativas que simbolizassem o “nascimento da nação”. Para os monarquistas, o Brasil-nação nascia com o “grito” de D. Pedro I. Para os republicanos, Tiradentes executado pela monarquia portuguesa era o verdadeiro herói nacional.

(Adaptado da série *Registros*, n.º 15, DPH, 1992)

- a) Explique os motivos da divergência entre monarquistas e republicanos apontada no texto anterior.
- b) Por que, a partir da República, a imagem esquartejada de Tiradentes é abandonada e substituída por sua imagem viva e de corpo inteiro?

7. Após a proclamação da República, uma nova bandeira nacional foi criada para substituir a antiga bandeira do Império. O lema da nova bandeira era Ordem e Progresso.

- a) Por que o governo republicano determinou que se substituisse a antiga bandeira?
- b) Explique por que, naquele momento, era importante para o governo republicano demonstrar sua preocupação com a ordem pública e seu compromisso com o progresso.

8. Nome que se dá aos resultados da política financeira do ministro da Fazenda, Rui Barbosa, caracterizada pela facilitação do crédito, que levou a um crescimento da atividade econômica seguida de inflação, especulação na bolsa de valores, falências e desemprego.

- a) Capitalização.
- b) Abolição.
- c) Encilhamento.
- d) Lei de Responsabilidades.
- e) Revolução Federalista do Rio Grande do Sul.

9. Caracterizou-se por “encilhamento” a política econômica que

- a) levou o país a uma crise inflacionária pela emissão de moeda, sem lastro-ouro e com escassos empréstimos estrangeiros, gerando inúmeras falências.
- b) pôde acomodar os primeiros anos da República à estabilização e ao investimento em políticas públicas, principalmente educacionais.
- c) levou o País a pedir empréstimos para a reorganização do parque industrial e para a exploração da borracha na região amazônica.

- d) pôde acomodar, por aproximadamente 50 anos, uma economia ainda dependente, permitindo a aplicação de recursos em serviços públicos.
- e) levou o País a receber apoio de todas as nações industrializadas para desenvolvimento de parcerias, apesar da crescente inflação decorrente dos inúmeros empréstimos pedidos.

## Módulo 39 – República da Espada: Governos de Deodoro e de Floriano

1. A Revolução Federalista foi um dos conflitos civis mais violentos da história do Brasil. Iniciada em virtude de problemas políticos locais do Rio Grande do Sul, ela se expandiu para Santa Catarina e Paraná, deixando atrás de si um rastro de sangue e de intolerância.

Explique as principais implicações dessa Revolução em Santa Catarina.

2. Apesar da profunda rivalidade existente entre os grupos no interior do Exército no início da República, eles se aproximaram em um ponto fundamental:

- a) Expressavam os interesses sociais de uma classe social, defendendo uma República liberal com o Poder Executivo descentralizado.
- b) Expressavam a opinião segundo a qual o Império deveria ser preservado, devendo entretanto sofrer algumas reformas levemente descentralizadoras.
- c) Não expressavam os interesses de todo um segmento social, pregando o estabelecimento de uma forma de Poder Executivo descentralizado e adaptado às peculiaridades regionais.
- d) Expressavam os interesses de algumas oligarquias do Império, defensoras da autonomia das províncias.
- e) Não expressavam os interesses de uma classe social, posicionando-se como adversários do liberalismo e defendendo a República, dotada de um Poder Executivo forte.

3. Desde o ano de 1993 vários eventos vêm sendo realizados em comemoração da Revolta da Armada e da Revolução Federativa, as quais podem ser consideradas como

- a) representativas dos movimentos monárquicos restauradores do início da República.
- b) projeção das diversas concepções republicanas existentes no País.
- c) reações contra o Federalismo republicano, que defendia a eliminação da autonomia dos Estados.
- d) reações de segmentos sociais emergentes do domínio oligárquico no Estado Republicano.
- e) exemplo do confronto civilismo x militarismo, que caracterizaram o início da República.

4. O marechal Floriano Peixoto, em sua política econômico-financeira,

- a) orientou-se no sentido de apoiar a lavoura, principalmente a cafeeira, cuja situação era precária devido à diminuição da demanda nos mercados internacionais.

- b) procurou combater a inflação, contando para isso com a colaboração de seu Ministro da Fazenda, Joaquim Murinho.
- c) buscou particularmente a diversificação de produtos agrícolas, buscando substituir o café pelo algodão, cacau e açúcar, como produtos básicos de nossa economia.
- d) orientou-se no sentido de promover a industrialização do país com uma política de empréstimos e financiamentos.
- e) visando a diminuir a dívida externa do Brasil, pagou a maior parte de nossos débitos no exterior, principalmente aos Estados Unidos.

5. “Não posso mais suportar este Congresso; é mister que ele desapareça para a felicidade do Brasil.”

(Deodoro da Fonseca)

A afirmação anterior, que antecedeu o golpe do Marechal Deodoro, ocorreu porque

- a) tanto quanto Fernando Henrique Cardoso, Deodoro não conseguia aprovar as reformas administrativa e da previdência.
- b) o Congresso aprovara a Lei de Responsabilidade, que reduzia as atribuições do presidente, criticado pelo autoritarismo.
- c) o governo de Deodoro, marcado por atitudes democráticas e lisura administrativa, gerava oposição de grupos oligárquicos.
- d) eleito pelo povo em pleito direto, Deodoro da Fonseca sofria forte oposição do Legislativo.
- e) as bem-sucedidas reformas econômicas de seu governo provocaram a insatisfação de grupos atingidos em seus privilégios.

6. Foram revoltas ocorridas durante o governo de Floriano Peixoto:

- a) Revolução Federalista e Revolta da Armada.
- b) Revolta de Canudos e Revolução Praieira.
- c) Revolta da Chibata e Revolta do Contestado.
- d) Revolução Federalista e Coluna Prestes.
- e) Revolta da Armada e Revolta do Forte de Copacabana.

7. “Policarpo era um patriota; monarquista conservador, foi ardoroso defensor do governo (forte) de Floriano a favor do qual engajou-se na luta contra a Armada rebelada. Acabou preso, condenado e executado. Teve um triste fim.”

(Afonso H. Lima Barreto,  
*Triste Fim de Policarpo Quaresma*)

O período da República referido no texto é

- a) a República da Espada.
- b) o Estado Novo.
- c) a República dos Coronéis.
- d) a República Nova.
- e) A fase populista.

## Módulo 40 – Bases Sociopolíticas da República Oligárquica

1. (FATEC) – “Cabo de enxada engrossa as mãos - o laço de couro cru, machado e foice também. Caneta e lápis são ferramentas muito delicadas. A lida é outra: labuta pesada, de sol

à sol, nos campos e nos currais (...) Ler o quê? Escrever o quê? Mas agora é preciso: a eleição vem aí e o alistamento rende a estima do patrão, a gente vira pessoa.”

(Palmério, Mário. *Vila dos Confins*)

Com base no texto, é correto afirmar que, na República Velha,

- a) o predomínio oligárquico, embora vinculado à manipulação do processo eleitoral, estava longe de estabelecer qualquer compromisso entre “patrão” e empregados.
- b) a campanha eleitoral levada a cabo pelos chefes políticos locais visava atingir, principalmente, os trabalhadores urbanos já alfabetizados e menos embrutecidos pela “labuta pesada”.
- c) a transformação operada no trabalhador durante o período eleitoral representava a marca de um sistema político que estendia o poder dos grandes proprietários rurais dos “campos e currais”, aos Municípios e, daí, à capital do Estado.
- d) o predomínio oligárquico, baseado em favores pessoais, buscava, sobretudo, dissolver os focos de tensão social e oposição política, representados nas diversas formas de organização dos trabalhadores rurais naquele momento.
- e) o período eleitoral era o único momento em que os chefes locais se voltavam para os seus subordinados, impondo-lhes seus candidatos e dispensando-os dos trabalhos que “engrossavam as mãos”.

2. (UFS) – “... o chefe político lhes dava roupa, cachaça e uma papeleta de voto...”

Ao texto pode-se associar, na evolução política brasileira, o

- a) mercantilismo e a Colônia.
- b) encilhamento e o Império.
- c) centralismo e a Regência.
- d) coronelismo e a República Velha.
- e) caudilhismo e a República Nova.

3. (MACKENZIE) – A hegemonia política dos Estados economicamente fortes e populosos, São Paulo e Minas Gerais, durante a República Velha, foi viabilizada através:

- a) do apoio de grupos militares vinculados ao tenentismo
- b) da política dos governadores que, articulando os governos estadual e federal, anulava totalmente a oposição.
- c) de movimentos sociais populares de apoio ao Estado oligárquico.
- d) da instituição do voto secreto e fim da representação proporcional.
- e) da Constituição de 1891, que estabeleceu um Estado unitário e fortemente centralizado.

4. (FGV) – Qual foi a maneira como as oligarquias da República Velha se valeram da “Política dos Governadores” para se manter no poder e garantir o controle pelo governo federal?

- a) Os governadores dos Estados apoiavam inúmeras emendas à Constituição Federal para garantir a centralização do poder na União.
- b) Através da Comissão de Verificação de Poderes, que controlava os resultados das eleições, garantia-se a representação parlamentar dos governadores alinhados com o governo federal.

- c) O governo federal favorecia menos os Estados cujos governadores não se alinhavam com a sua política, como quando ele financiou em São Paulo a valorização do café através do Convênio de Taubaté.
- d) O poder da União só se interessava pelo apoio dos grandes Estados, daí a pequena importância dos governadores nordestinos no sistema de poder na República Velha.
- e) Os governadores indicavam os ministros de Estado e os deputados federais, mediante apoio à política do governo central.

5. **(MACKENZIE)** – A Política dos Governadores, intensamente praticada na República Velha, tinha por objetivo

- a) evitar a fragmentação e o separatismo entre os Estados da federação.
- b) eliminar a oposição e consolidar o governo oligárquico.
- c) favorecer as camadas médias urbanas, atendendo suas reivindicações.
- d) enfrentar, através de uma aliança entre os governadores, a oligarquia cafeeira.
- e) solucionar as graves questões sociais e combater as fraudes eleitorais.

6. **(UNIFENAS)** – A política implantada, segundo a qual se estabelecia um sistema de mútuo apoio entre o governo central e os Estados, garantindo assim a permanência e o domínio das oligarquias em todos os níveis, caracteriza:

- a) a “política das salvações” de Nilo Peçanha.
- b) a “campanha civilista” de Prudente de Moraes.
- c) a “política dos governadores” de Campos Sales.
- d) a “política dos estados minoritários” de Pinheiro Machado.
- e) a “política tenentista” de Hermes da Fonseca.

7. Coronelismo teve origem nos tempos da colônia, fortaleceu-se no Império com a criação da Guarda Nacional, mas na República Velha seu prestígio e força política foram extremamente importantes porque

- a) os coronéis eram a força da oligarquia, pois controlavam as eleições através do voto do cabresto.
- b) seu prestígio junto às camadas urbanas era decisivo nas grandes cidades do Sul do País.
- c) representavam os anseios de grupos marginalizados pelo poder político.
- d) opunham-se à política dos Estados ricos e com poder.
- e) através do voto secreto, manipulavam as eleições a favor dos candidatos da oposição.

8. **(UNESP)** – “Uma veis um escarlate atirou em mim. Eu estendi dois. Eu era cabo eleitoral do P.R.P. Nós não deixava os pessoas do outro lado entrá na cidade prá votá. Se eles entrava nós escondia as ata.”

(Oswald de Andrade – *Marco Zero – Chão*)

O texto refere-se aos “costumes políticos” que caracterizaram o período de nossa história denominado

- a) República Velha.                      b) Segundo Reinado.
- c) Segunda República.                d) Estado Novo.
- e) Regencial.

9. Leia o trecho:

“Outros deram à minha política a denominação de política dos governadores. Teriam talvez acertado se dissessem política dos Estados. Esta denominação exprimiria melhor o meu pensamento.”

(Campos Sales, *Da Propaganda à Presidência*)

A melhor definição da Política dos Governadores na República Velha

- a) é a expressão de fortalecimento das oligarquias estaduais, em especial aquelas vinculadas ao café.
- b) é o resultado do crescimento político dos Estados do Nordeste no plano nacional.
- c) é o desdobramento da adoção de uma política de incentivo à industrialização.
- d) tem como corolário o fortalecimento do poder central em detrimento das oligarquias estaduais.
- e) tem como origem o enfraquecimento do poder dos municípios presente na figura dos coronéis.

10. **(FISS)** – “Até Campos Sales as dissidências estaduais e a divisão entre o Executivo e Legislativo ganhavam contornos ásperos graças às repercussões que encontravam na tropa e ao fato de que o florianismo e demais tendências militares mesclavam-se com as oposições civis. Sujeitadas estas ao poder presidencial, a grande querela política limitar-se-ia às alianças entre Governo Federal e Governos Estaduais ou suas Oposições. (...) Campos Sales, consciente de que assim seria na falta de partidos (...), propôs um “Pacto Oligárquico”, capaz de dar cabida a um sistema baseado que mais do que pessoal (...) seria “Institucional”.

(Fernando Henrique Cardoso. *Dos governos militares a Prudente – Campos Sales*. In Bóris Fausto (dir). HGCB 4.<sup>a</sup> ed. São Paulo, Difel, 1985. t. III. v 1. p. 47-8)

O “Pacto Oligárquico” a que se faz referência no texto acima consubstanciou-se através da criação

- a) do Poder Moderador.
- b) da Política Caudilhistas.
- c) da Política do Café com Leite.
- d) da Política de Valorização do Café.
- e) da Política dos Governadores.

## Módulo 41 – Movimentos Sociais Rurais na República Velha

1. **(PUC)** – “(O movimento) não se rendeu... resistiu até o esmagamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5 ao entardecer, quando caíram seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança à frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.”

A chacina compreendida pelo Exército em 1897, no interior do Nordeste, e com a qual o leitor de “*Os Sertões*”, de Euclides da Cunha, entra em contato, tem uma de suas explicações

- a) na necessidade, por parte do governo de afirmar a irreversibilidade do projeto republicano.
- b) no fato de que o movimento seria uma extensão do Cangaço na região, provocando a reação dos latifundiários.

- c) no objetivo do Estado republicano em conter quaisquer manifestações socialistas que inculcassem ideologias revolucionárias nos camponeses.
- d) na tentativa do Exército de impedir que os tenentes desertores continuassem sua pregação pelo interior do país.
- e) na pressão exercida, pelo Vaticano, sobre as Forças Armadas, com o objetivo de barrar o crescimento das igrejas alternativas.

2. (FATEC) – O episódio de Canudos foi

- a) o resultado da introdução de tecnologia moderna e de formas capitalistas no Nordeste, alterando sua tradicional estrutura latifundiária. Daí o caráter monarquista do movimento de Antônio Conselheiro.
- b) um incidente diplomático em que se envolveram o Brasil e a Argentina, devido à disputa fronteiriça de Canudos.
- c) a revolta militar contra o governo de Prudente de Morais, ocorrida no Estado de São Paulo, em 1901, liderada por Antônio Conselheiro.
- d) o escândalo financeiro provocado pelo ministro Bernardino de Campos, durante a presidência de Prudente de Morais.
- e) a revolta ocorrida no sertão da Bahia, nos últimos anos do século XIX, em que os sertanejos, sob a liderança de Antônio Conselheiro, resistiram durante meses a várias expedições militares enviadas pelos governos estadual e federal.

3. (UFJF) - “Em 1898, há de rebanhos mil correr da praia para o sertão: então o sertão virará praia e a praia virará sertão... Em 1899 ficarão as águas em sangue e o planeta há de aparecer no nascente com o raio de sol que o ramo se confrontará na terra e em algum lugar se confrontará no céu.

Há de chover uma grande chuva de estrelas e aí será o fim do mundo. Em 1900 se apagarão as luzes. Deus disse no evangelho: eu tenho um rebanho que anda fora deste aprisco e é preciso que se recolham porque há um só pastor e um só rebanho”!

(Euclides da Cunha, *Os Sertões*.)

Esta descrição refere-se

- a) ao movimento milenarista do sertão nordestino denominado Pedra Bonita.
- b) à pregação de Padre Cícero, no Ceará, denunciando as injustiças sociais.
- c) ao movimento milenarista que aconteceu em Santa Catarina, denominado Contestado.
- d) ao movimento milenarista dirigido por Antônio Conselheiro, denominado Canudos.
- e) às pregações dos adeptos do movimento milenarista, denominado Novo Mundo do Sebastianismo.

4. “O nome **Cangaço** vem do conjunto de armas carregadas por homens que prestavam serviços de proteção e defesa a chefes políticos locais. Suas armas eram tantas que pesavam sobre seus ombros como pesa a canga sobre o pescoço do boi. Daí o nome **Cangaceiros**. Entretanto, nem sempre estiveram à disposição dos chefes políticos locais”.

Responda:

- a) Qual era a zona de ação do cangaço?
- b) Por que surgiu esse fenômeno social?
- c) Quais acontecimentos e transformações estruturais concorreram para seu fim?

5. “O bandido social é, em geral, membro de uma sociedade rural e, por razões várias, encarado como proscrito ou criminoso pelo Estado e pelos grandes proprietários. Apesar disso, continua a fazer parte da sociedade camponesa de que é originário e é considerado herói por sua gente, seja ele um justiceiro, um vingador, ou alguém que rouba dos ricos.”

(Carlos Alberto Dória, *Saga, A Grande História do Brasil*.)

Utilizando a definição anterior, explique o movimento do cangaço brasileiro.

6. Em março de 1897, assim se pronunciou o jornal carioca *O Paiz* sobre o movimento de Canudos:

“O que de um golpe abalava o prestígio da autoridade constituída e abatia a representação do brio de nossa pátria no seu renome, na sua tradição e na sua força era o movimento armado que, à sombra do fanatismo religioso, marchava acelerado contra as próprias instituições(...). Não há quem a esta hora não compreenda que o monarquismo revolucionário quer destruir (...) a unidade do Brasil.”

(citado por Euclides da Cunha em *Os Sertões*)

- a) Quais os temores existentes no Brasil com relação ao movimento de Canudos?
- b) Que motivos levaram os sertanejos da Bahia a aderir àquele movimento?

7. Na questão a seguir, escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

No início da República, ocorreram vários movimentos na zona rural brasileira, identificados como banditismo social, revolucionarismo e milenarismo. Dentre eles, destacaram-se:

- 01. A “Guerra do Contestado”, ocorrida numa região disputada pelos estados do Paraná e de Santa Catarina, em que muitas famílias de posseiros lutaram para não perder suas terras e para não ser expulsas da região.
- 02. A “Guerra dos Emboabas”, que se travou na divisa de São Paulo com Minas Gerais, por causa de uma região rica em ouro, provocando a morte de muitos colonos.
- 04. A “Revolução Farrroupilha”, ou “Guerra dos Farrapos”, ocorrida no Rio Grande do Sul, que durou dez anos, unindo classes dominantes e mobilizando massas rurais.
- 08. O movimento de “Canudos”, liderado pelo beato Antônio Conselheiro, que, após percorrer várias regiões do Nordeste, fixou-se na Comarca de Belo Monte, na Bahia, e aí organizou uma experiência comunitária autônoma, provocando a reação dos coronéis, que exigiram a intervenção do Governo Federal e a destruição de “Canudos”.

Soma = ( )

8. Em 1853, a província é separada de São Paulo e inicia-se um programa oficial de imigração europeia, principalmente de poloneses, alemães e italianos. No final do século XIX, a construção de ferrovias viabiliza a indústria madeireira. De 1912 a 1915, participa da Guerra do Contestado contra Santa Catarina.

- a) Paraná.
- b) Mato Grosso do Sul.
- c) Paraíba.
- d) Minas Gerais.
- e) Pará.

9. No Brasil, o acontecimento que teve início em 1912 e que opôs os habitantes pobres da região situada entre os rios Uruguai, Pelotas, Iguazu e Negro às forças oficiais ficou conhecido como

- a) Guerra de Canudos.
- b) Revolta da Armada.
- c) Guerra do Contestado.
- d) Revolução Farroupilha.
- e) Pacto das Pedras Altas.

10. A República Brasileira, na última década do século XIX, caminhava para a consolidação da oligarquia dos coronéis-fazendeiros. A crise econômico-financeira agravava as condições de vida na cidade e no campo. A rebelião de Canudos pode ser entendida como movimento de

- a) hesitação dos mandatários políticos em desfechar medidas repressivas contra a gente oprimida.
- b) tensão social agravada pela expulsão dos camponeses que atuavam nas frentes pioneiras catarinenses e paranaenses.
- c) resistência da população sertaneja à estrutura agrário-latifundiária e às medidas repressivas oficiais.
- d) descontentamento dos fanáticos, que buscavam efetivar práticas liberais burguesas.
- e) rebeldia dos jagunços, que se opunham à rede de açudes e às campanhas de combate às secas.

11. “... o maior líder sertanejo do Brasil e comandante do maior e mais importante movimento camponês de luta pela posse da terra e de resistência à opressão dos latifundiários da história brasileira.”

A frase acima refere-se a

- a) Manoel Vinagre, líder da Cabanagem.
- b) Francisco Sabino Alvares da Rocha Vieira, líder da Sabinada.
- c) Raimundo Gomes, líder da Balaiada.
- d) Antonio Conselheiro, líder de Canudos.
- e) Luis Carlos Prestes, líder Tenentista.

## Módulo 42 – Economia, Finanças e Urbanização na Primeira República

1. (FUVEST) – A política do café, durante a Primeira República,

- a) chegou ao auge do protecionismo com o Convênio de Taubaté, passando depois a reger-se pelas leis do mercado.
- b) procurou atender aos interesses dos cafeicultores através de constantes medidas de proteção ao produto.
- c) pode ser equiparada à de outras produções agrícolas, todas amparadas por Planos de Defesa.
- d) atendeu exclusivamente aos interesses dos grandes grupos internacionais, através dos Planos de Defesa.
- e) foi dirigida pelo governo do Estado de São Paulo, enquanto o poder federal mantinha uma atitude distante e neutra.

2. (UNESP) – “Não obstante, o processo de industrialização foi imensamente influenciado pela onda de imigração europeia. Em contraste com a força de trabalho nativa, os imigrantes

havia sido, amiúde, habitantes de cidades ou tinham, pelo menos, experiência de trabalho assalariado e eram sensíveis aos seus incentivos.”

(Warren Dean, “A industrialização durante a República Velha”, in *História Geral da Civilização Brasileira. O Brasil Republicano*)

Caracterize, de maneira sumária, a importância da imigração europeia e do trabalho assalariado para o desenvolvimento industrial do Brasil.

3. (MACKENZIE) – Governadores de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro reuniram-se no Convênio de Taubaté, em 1906, tendo em vista:

- a) impedir qualquer intervenção do Estado na economia cafeeira.
- b) criar mecanismos que evitassem a queda do café, através da compra de estoques excedentes pelo governo com empréstimos externos.
- c) evitar novos cultivos, reduzir financiamentos, visando ajustar oferta e procura sem intervenção do governo.
- d) atuar no mercado externo, reduzindo a concorrência de outros países produtores de café e expandindo o mercado interno.
- e) defender uma política agrícola voltada para a policultura, rompendo com a dependência em relação ao café, nosso produto chave na balança de pagamentos.

4. (FTESM) – Acerca das principais ações econômicas efetivadas pelos dirigentes estatais da República Velha (1889 - 1930), podemos afirmar que:

- I. O Encilhamento destinou-se à promoção de estímulos ao crescimento industrial, através, entre outros aspectos, de uma política emissionista e de concessão de créditos destinados a novos investimentos naquele setor.
- II. As políticas monetárias pautaram-se na manutenção de elevadas taxas cambiais, o que contribuiu para estabilização do valor da moeda e para o equilíbrio das taxas anuais de inflação.
- III. O Saneamento Financeiro caracterizou-se pela contenção dos gastos públicos, visando, primordialmente, a obtenção de *superavit* na balança de pagamentos e à liquidação, a médio prazo, da dívida externa.
- IV. A Política de Valorização do Café direcionou-se no sentido de promover a proteção da principal lavoura nacional, viabilizando um conjunto de práticas que tentavam conter e minimizar os problemas causados pela superprodução e pelas oscilações do preço do café.

Assinale:

- a) Se somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Se somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- c) Se somente as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Se somente as alternativas III e IV estão corretas.
- e) Se todas as afirmativas estão corretas.

5. (UFS) – O Brasil a partir da Primeira Guerra Mundial (1914/1918) e em decorrência de seus efeitos, sofreu diversas transformações, dentre elas,

- a) o incremento da política de incentivo à produção de soja.
- b) o fim do monopólio estatal sobre as atividades extrativistas.
- c) a aceleração do processo de industrialização no eixo São Paulo/Rio de Janeiro.
- d) a eliminação das barreiras alfandegárias entre zona rural e zona urbana.
- e) o aprofundamento do fenômeno da ruralização no eixo Norte/Nordeste.

6. **(UNIFENAS)** – A participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial foi um dos fatos importantes da Primeira República. Essa guerra muito influenciou no desenvolvimento econômico de nosso país, no setor

- a) da agricultura.
- b) do comércio de importações.
- c) da indústria.
- d) do comércio de exportação.
- e) todas as respostas acima.

7. **(UNIFENAS)** – Durante décadas, desde o início do século XX, e sobretudo até os anos 50, o desenvolvimento industrial no Brasil foi orientado especialmente no sentido de:

- a) promover a substituição das importações.
- b) criar a indústria pesada de base e concorrer no mercado externo imediatamente.
- c) fabricar e exportar artigos de luxo.
- d) fabricar em série máquinas e implementos agrícolas.
- e) criar bens de produção.

## Módulo 43 – Ideias e Movimentos Urbanos na Primeira República

1. **(UNIP)** – “Quando se proclamou a República, o Exército jurou fidelidade à Constituição e, por consequência, assumiu perante o povo, implicitamente, sob a sua honra de cidadão e de militares, o compromisso de fazê-la cumprir. Só essa circunstância bastava para justificar o gesto deste momento da classe militar, que, além do mais, não pode ficar alheia à vida da nação, à sua ordem interna e prestígio externo”.

O texto acima trata de um movimento que questionou a República Velha. Estamos nos referindo ao:

- a) Queremismo.
- b) Sindicalismo.
- c) Comunismo.
- d) Tenentismo.
- e) Coronelismo.

2. **(FUVEST)** – “Naquela época não tinha maquinaria, meu pai trabalhava na enxada. Meu pai era de Módena, minha mãe era de Carpi e ficaram muito tempo na roça. Depois a família veio morar nessa travessa da Avenida Paulista; agora está tudo mudado, já não entendo nada dessa rua.”

Este trecho do depoimento de um descendente de imigrante, transcrito na obra *Memória e Sociedade*, de Ecléa Bosi, constitui um documento importante para a análise

- a) do processo de crescimento urbano paulista no início do século atual, que desencadeou crises constantes entre fazendeiros do café e industriais.

- b) da imigração europeia para o Brasil, organizado pelos fazendeiros de café nas primeiras décadas do século XX, baseada em contratos de trabalho conhecidos como “sistema de parceria”.
- c) da imigração italiana, caracterizada pela contratação de mão de obra estrangeira para a lavoura cafeeira, e posterior processo de migração e de crescimento urbano de São Paulo.
- d) do percurso migratório italiano promovido pelos governos italiano e paulista, que organizavam a transferência de trabalhadores rurais para o setor manufatureiro.
- e) da crise de produção cafeeira da primeira década do século XX, que forçou os fazendeiros paulistas a desempregar milhares de imigrantes italianos, acelerando o processo de industrialização.

3. Dos movimentos políticos e sociais abaixo relacionados, um não ocorreu na República Velha.

- a) Revolta da Chibata.
- b) Revolta da Armada.
- c) Revolta da Vacina.
- d) Guerra de Canudos.
- e) Intentona Comunista.

4. **(UNIFENAS)** – O objetivo da Coluna Prestes, que na década de 1920 percorreu milhares de quilômetros pelo Brasil, era

- a) apoiar a campanha civilista.
- b) combater o sistema oligárquico vigente.
- c) defender a ordem no governo Artur Bernardes.
- d) promover a constitucionalização do País.
- e) reagir contra a ditadura quase declarada do governo Artur Bernardes.

5. **(UFS)** – Renovar o estagnado ambiente artístico e cultural de São Paulo e do país e descobrir o Brasil, repensando-o de modo a desvinculá-lo, esteticamente, das amarras que o prendiam à Europa, foram objetivos

- a) da Semana de Arte Moderna de 1922.
- b) dos manifestos do Cinema Novo de 1946.
- c) das Chanchadas da Atlântida de 1950.
- d) do movimento da Jovem Guarda de 1960.
- e) do movimento Tropicalista de 1968.

6. **(UNESP)** – A Semana de Arte Moderna de 1922, que reuniu em São Paulo escritores e artistas, foi um movimento

- a) de renovação das formas de expressão com a introdução de modelos norte-americanos.
- b) influenciado pelo cinema internacional e pelas ideias propagadas nas Universidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.
- c) de contestação aos velhos padrões estéticos, as estruturas mentais tradicionais e um esforço de repensar a realidade brasileira.
- d) desencadeado pelos regionalismos nordestino e gaúcho, que defendiam os valores tradicionais.
- e) de defesa do realismo e do naturalismo contra as velhas tendências românticas.

7. **(MACKENZIE)** – No final da República Velha, entre 1920 e 1930, as instituições que garantiam a dominação da burguesia cafeeira apresentavam-se deterioradas e contestadas pelo movimento denominado:

- a) Integralismo.
- b) Tenentismo.
- c) Queremismo.
- d) Constitucionalismo.
- e) Coronelismo.

8. **(FUVEST)** – A revolução de 1924, movimento tenentista, relacionou-se

- a) aos desejos de reformas econômicas e sociais de caráter socialista que acarretassem a superação da República oligárquica e elitista.
- b) à violência praticada pelos governos republicanos controlados pelas oligarquias paulista e mineira contra as lideranças operárias e camponesas.
- c) aos anseios por reformas políticas moralizadoras de cunho liberal que não se chocavam com os princípios de ordenação constitucional da República.
- d) ao caráter conservador do governo Epitácio Pessoa, cuja política repressiva desencadeou o movimento de intervenção federal nos Estados oposicionistas.
- e) à luta pela superação do caráter espoliativo e dependente da economia brasileira, visando obter maior prestígio no concerto internacional.

9. **(FUVEST)** – No Brasil, a década de 20 foi um período em que

- a) velhos políticos da República, como Rui Barbosa, Pinheiro Machado e Hermes da Fonseca, alcançaram grande projeção nacional.
- b) as forças de oposição às chamadas “oligarquias carcomidas” se organizaram, sem contudo apresentar alternativas de mudança.
- c) as propostas de reforma permanecendo letra morta, não se configurou nenhuma polarização político-ideológica.
- d) a aliança entre os partidos populares e as dissidências oligárquicas culminou com a derrubada da República Velha nas eleições de 1 de março de 1930.
- e) ocorreram agitações sociais e políticas, movimentos armados, entre eles a Coluna Prestes, e várias propostas de reformas foram debatidas.

## Módulo 44 – A Crise de 1929 e o *New Deal*

1. “Quando a crise estourou, o governo do presidente Hoover, do Partido Republicano, manteve-se passivo, em conformidade com o sistema liberal dominante nos Estados Unidos. Mas os anos passaram e a crise permaneceu. Viu-se então que os empresários e o governo republicano, que os representava, não seriam capazes de solucioná-la. Nas eleições presidenciais, os republicanos apresentaram a candidatura de Hoover à reeleição, mas ele foi derrotado pelo candidato democrata.”

O candidato vencedor foi

- a) John Kennedy.
- b) Theodore Roosevelt.
- c) Woodrow Wilson.
- d) Franklin Roosevelt.
- e) Harry Truman.

2. A política do *New Deal*, aplicada pelo presidente Roosevelt, visava recuperar os Estados Unidos dos efeitos provocados pela crise econômica de 1929. Entre as medidas adotadas, podemos citar a

- a) intensificação das obras públicas, para dar ocupação a uma parte dos desempregados.
- b) diminuição dos salários e ampliação da jornada de trabalho, para aumentar a produção.
- c) extinção do seguro-desemprego, por ser oneroso para o governo.
- d) liberação dos preços de diversos produtos agrícolas e industriais.
- e) suspensão dos empréstimos aos proprietários rurais.

3. “Abundância para poucos, miséria para muitos.” A década de 1930 foi atingida pela Grande Depressão – até hoje a maior crise sofrida pelo sistema capitalista. Sobre ela, podemos afirmar que

- 1) o desemprego de milhões de trabalhadores foi um dos flagelos desse período.
- 2) contribuiu para aumentar os atritos entre as grandes potências, o que resultaria na Segunda Guerra Mundial.
- 3) para sair da crise econômica, o governo norte-americano lançou um plano denominado *New Deal*, que se caracterizava pela não intervenção do Estado na economia.
- 4) o *crack* da Bolsa de Nova York não foi o único responsável pela crise econômica vivida pelos Estados Unidos nesse período.

4. Após a Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos se tornaram o país mais rico do mundo, consolidando o chamado “sonho americano”. Essa riqueza provinha em grande parte do crescimento e do avanço técnico da indústria, o que por um lado resultava na maior oferta de produtos industrializados baratos, mas por outro ocasionava um crescente desemprego de operários substituídos por máquinas. O desemprego e as altas aplicações de dinheiro no mercado de ações ajudaram a desencadear uma crise de repercussão mundial.

Identifique essa crise e analise suas principais consequências para os Estados Unidos.

5. “Uma família isolada mudava-se de suas terras. O pai pedira dinheiro emprestado ao banco e agora o banco queria as terras. A companhia das terras quer tratores em vez de pequenas famílias nas terras. Se esse trator produzisse os compridos sulcos em nossa própria terra, a gente gostaria do trator, gostaria dele como gostava das terras quando ainda eram da gente. Mas

esse trator faz duas coisas diferentes: traça sulcos nas terras e expulsa-nos dela. Não há quase diferença entre esse trator e um tanque de guerra.

Ambos expulsam os homens que lhes barram o caminho, intimidando-os, ferindo-os.”

(John Steinbek, *As Vinhas da Ira*, 1972.)

- a) De acordo com o texto, como pode ser caracterizada a situação do camponês norte-americano após a crise de 1929?
- b) Cite duas medidas adotadas pelo programa de reformas de Roosevelt (New Deal) para solucionar os problemas sociais criados pela crise de 1929.

6. “A crise atingiu o mundo inteiro. O operário metalúrgico de Pittsburgo, o plantador de café brasileiro, o artesão de Paris e o banqueiro de Londres; todos foram atingidos.”

(Paul Raynaud, *La France a Sauvé L'Europe*, T. I. Flamarion.)

O autor se refere à crise mundial de 1929, iniciada nos Estados Unidos, da qual resultou

- a) o abalo do liberalismo econômico e a tendência para a prática da intervenção do Estado na economia.
- b) o aumento do número das sociedades acionárias e da especulação financeira.
- c) a expansão do sistema de crédito e do financiamento ao consumidor.
- d) a imediata valorização dos preços da produção industrial e fim da acumulação de estoques.
- e) o crescimento acelerado das atividades de empresas industriais e comerciais, e o pleno emprego.

7. Sobre a crise do capitalismo, na década de 1930, e o colapso do socialismo, na década de 1980, pode-se afirmar que

- a) a primeira reforçou a concepção de que não se podia deixar uma economia ao sabor do mercado, e o segundo a de que uma economia não funcionava sem mercado.
- b) ambos levaram à descrença sobre a capacidade de o Estado resolver os problemas colocados pelo desemprego em massa.
- c) assim como a primeira, também o segundo provocou uma polarização ideológica que ameaçou o bem-estar social.
- d) ambos, provocando desemprego e frustração, fizeram aparecer agitações fascistas e terroristas, contando com amplo respaldo popular.
- e) enquanto a primeira reforçou a convicção dos defensores do capitalismo, o segundo fez desaparecer a convicção dos defensores do socialismo.

8. A crise capitalista, desencadeada em 1929 nos EUA e na Europa Ocidental, estendeu-se para a América Latina, contribuindo para

- a) a revogação de todas as tarifas protecionistas, o intervencionismo estatal e a substituição de importações.
- b) abalar o poder das oligarquias e o surgimento de regimes populistas e ditaduras conservadoras.

- c) a modernização do campo através do deslocamento de mão de obra que sobrevivia precariamente nas cidades.
- d) Juan Domingo Perón destacar-se como governante populista no México.
- e) a ruptura da estrutura de espoliação do povo latino-americano.

## Módulo 45 – Crise do Estado Oligárquico e Revolução de 1930

1. (UNIFENAS) – O objetivo da Coluna Prestes, que na década de 1920 percorreu milhares de quilômetros pelo Brasil, era

- a) apoiar a campanha civilista.
- b) combater o sistema oligárquico vigente.
- c) defender a ordem no governo Artur Bernardes.
- d) promover a constitucionalização do País.
- e) reagir contra a ditadura quase declarada do governo Artur Bernardes.

2. (UNESP) – Ao negar apoio à Aliança Liberal, Luís Carlos Prestes manifestava-se a respeito do movimento contestatório, nos seguintes termos: “Mais uma vez os verdadeiros interesses populares foram sacrificados e vilmente mistificado todo um povo por uma campanha aparentemente democrática, mais que no fundo não era mais que uma luta entre os interesses contrários de duas correntes oligárquicas.”

Prestes referia-se ao movimento que ficou conhecido como

- a) Revolução de 1964.
- b) Revolução Tenentista.
- c) Revolução de 1930.
- d) Intentona Comunista.
- e) Ação Integralista.

3. Leia o trecho:

“Estou informando do ridículo e acintoso banquete dado pelo Hermes, esse sargento sem compostura, aos seus apaniguados, e de tudo que nessa orgia se passou. Espero que use com toda a energia, de acordo com as minhas últimas instruções, pois essa canalha precisa de uma reprimenda para entrar na disciplina (...)”

Este é o trecho inicial de uma carta datada de 3/6/1921, atribuída a Artur Bernardes, então candidato oficial à Presidência da República. Apesar de comprovadamente falsa, gerou um grave conflito com os setores militares. A eleição de Bernardes acabou sendo motivo para

- a) o levante de soldados e oficiais militares de baixa patente no Rio de Janeiro, em julho de 1922, conhecida como “Revolta do Forte de Copacabana”.
- b) a fundação do Partido Comunista do Brasil, em março de 1922, contando com militares rebeldes como Luís Carlos Prestes.
- c) a “Revolução de 1930”, liderada por Getúlio Vargas, derrotado por Bernardes, em eleição marcada pela fraude.

- d) a organização do grupo de jovens oficiais conhecidos como “jovens turcos”, defensores de um exército profissional e despolitizado.
- e) o movimento conhecido por “Coluna Miguel Costa - Prestes”, que percorreu o Brasil, propondo a derrubada de Bernardes e uma revolução socialista para o Brasil.

4. **(MACKENZIE)** – Em 3 de outubro eclodiu a Revolução de 1930, pondo fim à República Velha. Dentre as causas deste episódio histórico, destacamos

- a) a vitória da oposição nas eleições e o temor de revanchismos nas oligarquias derrotadas.
- b) a dissidência das oligarquias nas eleições de 1930, fortalecendo a Aliança Liberal, derrotada, contudo, pela fraude da máquina do governo.
- c) o programa da Aliança Liberal não identificado com as classes médias urbanas.
- d) a sólida situação econômica do núcleo cafeeiro no início da década de trinta.
- e) o apoio dos jovens militares, tenentistas, à política oligárquica nos anos vinte.

5. **(UFJF)** – Entre os fatores que levaram à Revolução de 1930 no Brasil, podem-se assinalar

- a) o assassinato de João Pessoa e a escassez do café.
- b) crise de superprodução do café e desentendimentos no alto comando da Marinha.
- c) a divisão política no Rio Grande do Sul e o fortalecimento do Estado da Paraíba, no Nordeste.
- d) os problemas econômicos relacionados principalmente com a produção de café e a crise política decorrente da sucessão presidencial.
- e) o acordo entre Washington Luís e Getúlio Vargas, possibilitando a formação da Aliança Liberal.

6. **(PUC)** – “No período de 1928 existiam em São Paulo pelo menos três propostas de revolução vindas de agrupamentos políticos diferentes: o Partido Democrático, os ‘tenentes’ e o bloco Operário e Camponês.”

(DECCA, E. de. *O silêncio dos vencidos*. São Paulo: Brasiliense, 1981. p. 81.)

O trecho acima aponta algumas tensões presentes no Brasil do final da década de 1920. A presença de tais propostas revolucionárias

- a) demonstra a revolta popular contra a política café com leite e a preparação de um levante constitucionalista, que viria ocorrer anos depois em São Paulo.
- b) revela o projeto político golpista resultante da atuação no Sul do Brasil, pouco tempo antes, da Coluna Prestes – Miguel Costa.
- c) demonstra a instabilidade de estabelecimento de um projeto comum entre os militares e civis que haviam controlado, até então, a República da Espada.

- d) revela o projeto liberal-socialista que, uma década depois, seria expresso no Estado Novo.
- e) demonstra a insatisfação político-institucional frente ao longo controle político do Estado brasileiro pelos cafeicultores paulistas organizados no PRP.

7. **(MACKENZIE)** – A afirmação do historiador Bóris Fausto sobre a Revolução de 1930, “era fácil saber quem perdera mas difícil identificar o vencedor”, permite-nos concluir que

- a) o movimento tinha uma composição homogênea, facilitando o consenso.
- b) a oligarquia cafeeira resistia no poder, mesmo após perder militarmente para os rebeldes.
- c) a Revolução era apoiada por setores diferentes, tais como os tenentes, que pretendiam a centralização política e as oligarquias dissidentes, que exigiam proteção econômica, dificultando a ação do Governo Provisório.
- d) a Revolução contava apenas com o apoio dos tenentes, que, com o seu lema: “Representação e Justiça”, não sensibilizaram a população.
- e) sendo uma Revolução Popular, as elites recusaram seu apoio ao movimento, que terminou derrotado pelo governo.

8. **(UNIFENAS)** – Em outubro de 1930, o Brasil foi abalado por uma revolução que marcou o fim da chamada República Velha. Esta revolução pode ser explicada

- a) pela disputa pelo poder entre o Partido Republicano Paulista, cujos representantes eram os “barões do café”, e o Partido Democrático, que representava os interesses do setor industrial.
- b) pelo fracasso da política econômica conhecida como “Encilhamento”, adotada no governo de Washington Luís para combater a inflação.
- c) pela necessidade de reorganização administrativa como meio de garantir o princípio federalista.
- d) pelas oposições entre os grupos da própria oligarquia dominante, resultantes principalmente do rompimento da “Política dos Estados”, também denominada “Política Café com Leite”.
- e) pela infiltração, no País, de ideias totalitárias, o que levou Washington Luís a pretender continuar no poder através de um golpe de Estado.

## Módulo 46 – Era Vargas: Governos Provisório e Constitucional

1. **(FUVEST)** – O Brasil recuperou-se de forma relativamente rápida dos efeitos da Crise de 1929 porque

- a) o governo de Getúlio Vargas promoveu medidas de incentivo econômico, com empréstimos obtidos no Exterior.
- b) o País, não tendo uma economia capitalista desenvolvida, ficou menos sujeito aos efeitos da crise.
- c) houve redução do consumo de bens e, com isso, foi possível equilibrar as finanças públicas.
- d) acordos internacionais, fixando um preço mínimo para o café, facilitaram a retomada da economia.
- e) um efeito combinado positivo resultou da diversificação das exportações e do crescimento industrial.

2. (UNESP) – “Neste mesmo mês, três mil integralistas – ‘a luz da nova era’, segundo seu chefe Plínio Salgado –, promovem seu Segundo Congresso Nacional... Sob o ridículo das saudações, da indumentária, havia planos concretos de influir no processo de decisão política. Além dos gestos e dos textos, eles saíam às ruas. Aparentemente, a Lei de Segurança Nacional se dirigia aos camisas-verdes. Na realidade, o que visava eram as ameaças de mobilização... como a da Aliança Nacional Libertadora.”

(Paulo Sérgio Pinheiro, *Estratégias da Ilusão*.)

- A que período da nossa história correspondem os fatos mencionados no texto?
- Caracterize de maneira sumária o movimento chefiado por Plínio Salgado.

3. “Subitamente, parecia que a esquerda havia ganhado vida. Mais de 1600 sedes locais da Aliança Nacional Libertadora haviam brotado (...). A plataforma da Aliança pedia o cancelamento das ‘dívidas imperialistas’, a nacionalização das empresas estrangeiras e a liquidação dos latifúndios. Os radicalizantes estavam igualmente ativos na direita. Um movimento fascista chamado Integralismo vinha por igual força...”

(Thomas Skidmore, *De Getúlio a Castelo*.)

O texto refere-se a dois importantes e antagônicos movimentos, sobre os quais é verdadeiro afirmar que ocorreram

- na Primeira República e motivaram a Revolução de 1930.
- no governo Jânio Quadros e provocaram a sua renúncia.
- na década de 30 e antecederam o golpe de Estado de 1937.
- no Estado Novo e foram importantes para o processo de redemocratização.
- no segundo governo Vargas (1951 - 54) e contribuíram para o agravamento da crise política que levou ao suicídio do presidente.

4. (UFS) – A Constituição elaborada por uma Assembleia Constituinte, voltada para as questões sociais e que instituiu o voto feminino, além de incorporar a legislação referente ao trabalho, foi a de:

- 1824
- 1891
- 1934
- 1937
- 1946

5. Com a quebra da unidade oligárquica e os efeitos da crise geral do capitalismo, aberta em 1929, verifica-se a expansão das ideias anarquistas e comunistas dentro do movimento operário. Com isso, o “novo regime” capitaneado por Vargas

- extinguiu o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.
- fechou todos os sindicatos existentes no País.
- procurou controlar a massa trabalhadora, atrelando-a ao Estado.
- retomou a velha tese de que a questão operária era um “caso de polícia”.
- suspendeu todas as leis trabalhistas que vigoravam no País.

As questões 6 e 7 devem ser assinaladas de acordo com o código:

- I, II e III corretas.
- I, II e III incorretas.
- I e II corretas.
- I e III corretas.
- II e III corretas.

- A principal reação ao governo provisório de Vargas deu-se com a Revolução Constitucionalista de 1932, em São Paulo.
  - Nesse movimento, os paulistas pretendiam recuperar o poder, perdido com a Revolução de 1930.
  - O regionalismo paulista não aceitava a imposição dos tenentes interventores.

- Em 1933, após a derrota da oligarquia cafeeira, foi convocada uma Assembleia Constituinte.
  - A Constituição outorgada em 1934 é também conhecida como “Polaca”.
  - O voto secreto para os brasileiros de ambos os sexos foi uma das principais novidades da Constituição de 1934.

8. Recuperação da autonomia, reconstitucionalização do País e nomeação de um interventor civil e paulista foram reivindicações que marcaram

- o movimento tenentista da década de 1920.
- a reação da oligarquia paulista na Revolução de 1932.
- as manifestações integralistas nos anos 30.
- as intencões comunistas de 1935.
- as rebeliões promovidas pela ANL entre 1934 e 1937.

## Módulo 47 – Estado Novo e a Redemocratização do Brasil

1. (FUVEST) – A política cultural do Estado Novo com relação aos intelectuais caracterizou-se

- pela repressão indiscriminada, por serem os intelectuais considerados adversários de regimes ditatoriais.
- por um clima de ampla liberdade, pois o governo cortejava os intelectuais para obter apoio ao seu projeto nacional.
- pela indiferença, pois os intelectuais não tinham expressão e o governo se baseava nas forças militares.
- pelo desinteresse com relação aos intelectuais, pois o governo se apoiava nos trabalhadores sindicalizados.
- por uma política seletiva através da qual só os adversários frontais do regime foram reprimidos.

2. (UNESP) – O Estado Novo (1937-1945) foi marcado pelo seu caráter centralizador, intervencionista e autoritário. As forças opositoras ao regime valiam-se dessas características para denunciar a “ação fascista” do governo.

No processo de crise desse Estado, cujo desfecho foi a deposição de Vargas, avalie a importância da atuação do Brasil na guerra em oposição ao nazi-fascismo.

3. (PUC) – “A campanha presidencial, de que tivemos, apenas, um tímido ensaio, não podia, assim, encontrar, como efetivamente não encontrou, repercussão no país. Pelo seu silêncio, a sua indiferença, o seu desinteresse, a Nação pronunciou julgamento irrecorrível sobre os artifícios e as manobras a que se habituou a assistir periodicamente, sem qualquer modificação no quadro governamental que se seguia às contendas eleitorais. (...) Todos sentem, de maneira profunda, que o problema de organização do Governo deve processar-se em plano diferente e que a sua solução transcende os mesquinhos quadros partidários. (...) A gravidade da situação que acabo de

escrever em rápidos traços está na consciência de todos os brasileiros. Era necessário e urgente optar pela continuação desse estado de coisas ou pela continuação do Brasil. Entre a existência nacional e a situação de caos, de irresponsabilidade e desordem em que nos encontrávamos não podia haver meio termo ou contemporização.”

(Fala de Getúlio Vargas, lida no Palácio da Guanabara e irradiada para todo o Brasil, na noite de 10 de novembro de 1937.)

Tendo em vista o discurso do presidente:

- a) Identifique o momento histórico a que ele se refere.
- b) Apresente e analise as ideias básicas da proposta de Vargas para o Brasil nesse momento.

4. **(UNICAMP)** – Ao estudar o Estado Novo, o historiador Alcir Lenharo (1946-1996) destacava o papel desempenhado pelo rádio:

“(…) o rádio servia, eficazmente, para se espalhar a imagem onipresente de Vargas por todo o país (...). Pelo rádio, o poder se faz presente e pessoaliza a relação política com cada cidadão.”

(*Sacralização da Política*, Campinas: Papyrus/Ed. Unicamp, 1986. p. 42.)

- a) Por que era importante para o Estado Novo que cada cidadão se considerasse próximo de Vargas?
- b) Cite duas práticas utilizadas pelo Estado Novo, além do uso dos meios de comunicação de massa, para assegurar o poder de Vargas.

5. **(UnB)** – Leia o texto abaixo.

“As Caixas Econômicas Federais ampliam cada vez mais suas operações, concorrendo para a melhoria das construções urbanas e auxiliando o desenvolvimento industrial do país. Por outro lado, o funcionamento dos institutos de pensões e aposentadorias, em franco progresso, entremostra o que será, de futuro, a nossa forma de amparo ao trabalho e ao trabalhador.”

(Getúlio Vargas, *Discurso ao primeiro aniversário do Estado Novo*.)

Com o auxílio das informações contidas no texto, julgue os itens que se seguem, relativos às inovações sociais e econômicas da Era Vargas.

- (0) A legislação trabalhista foi um dos mais importantes instrumentos na relação carismática de Getúlio Vargas com grande parcela das classes trabalhadoras.
- (1) O industrialismo brasileiro, que orientou o modelo de desenvolvimento dos anos trinta às décadas recentes, é uma herança fundamental da Era Vargas.
- (2) A forma paternalista com que a legislação trabalhista e os institutos de pensão e aposentadoria foram apresentados tornou tais conquistas irrelevantes para o desenvolvimento dos direitos sociais no Brasil.
- (3) A aproximação indústria-governo, aspecto central da vida econômica do Estado Novo, implicou a exclusão da relação agricultura-governo, que havia sido a principal preocupação dos governantes da República Velha.

6. A Era de Vargas (1930-45) apresentou:

- a) O abandono definitivo da política de proteção ao café.
- b) A crescente centralização político-administrativa.

- c) Um respeito aos princípios democráticos, em toda sua duração.
- d) Um leve “surto industrial”, resultante da conjuntura da Grande Guerra (1914-18).
- e) Um caráter extremamente ditatorial, em todas as suas três fases.

7. **(MACKENZIE)** – A 10 de novembro de 1937, alegando a necessidade de colocar fim às agitações, Vargas decretou o fechamento do Congresso e anunciou nova Constituição. Começava o Estado Novo. Sobre este período, podemos dizer que

- a) o golpe teve apoio ativo das massas populares, e o regime, acentuada coerência ideológica.
- b) neste período, o Estado executou o papel de principal investidor dentro de uma política intervencionista, nacionalista e industrializante.
- c) a Constituição de 1937 era liberal, descentralizadora e sem mecanismos de controle ideológico.
- d) o populismo trabalhista respeitava a autonomia sindical e combatia o corporativismo.
- e) o sistema de dominação oligárquica no campo foi radicalmente alterado, estendendo-se os benefícios trabalhistas à zona rural.

8. **(UFJF)** – Sobre a questão operária no Brasil, assinale a alternativa correta:

- a) A característica mais marcante do movimento sindical brasileiro antes de 1930 foi seu controle pelo Estado, em virtude da insignificante influência das concepções anarquistas.
- b) Durante a República Velha foi constante a preocupação dos governantes com os problemas sociais, o que se manifesta na abundante legislação social do período.
- c) Com o Estado Novo consolida-se a implantação da legislação corporativa dos sindicatos que, a partir de então, puderam gozar de mais completa autonomia em relação ao Estado.
- d) A presença da legislação sindical foi o maior obstáculo à aceleração do processo de industrialização no Brasil, após 1930, em virtude da ação dos sindicatos que paralisavam de forma constante a atividade produtiva.
- e) A imposição do “imposto sindical”, em 1940, conduziu ao aparecimento de dirigentes sindicais conhecidos como “pelegos” e à expansão das atividades assistencialistas no âmbito dos sindicatos.

9. **(FGV)** – Entre as razões que levaram os comunistas a estabelecer uma aliança tática com Getúlio Vargas em 1945, e a apoiar o “queremismo” estão:

- a) Restabelecimento das relações diplomáticas com a URSS e anistia aos “crimes políticos”.
- b) A criação da Petrobras e a criação da “Lei Malaia”.
- c) A coincidência entre os princípios da doutrina trabalhista e do marxismo-leninismo.
- d) A libertação do líder comunista Luís Carlos Prestes e o projeto de Reforma Agrária radical, enviado ao Congresso por Vargas.
- e) A concessão através do seu ministro do Trabalho, João Goulart, de um aumento de 100% no salário mínimo dos trabalhadores.

10. (MACKENZIE) – Dentre as causas que levaram ao fim do Estado Novo, instituído por Getúlio Vargas, destacam-se
- a) o atentado da Rua Toneleros contra o líder de oposição, Carlos Lacerda, que levou Vargas ao suicídio.
  - b) a insatisfação popular contra Getúlio Vargas, expressa no movimento queremista, e a privatização da Petrobras.
  - c) a formação da Aliança Liberal e o Golpe Militar promovido pelo general Góes Monteiro.
  - d) a aliança entre a UDN e militares contra o queremismo e o golpe militar que levou Vargas à renúncia.
  - e) a recusa de Vargas em sancionar a Lei Antitruste, aprovada pelo Congresso, e o Golpe do Tenentes.

11. Qual das afirmações abaixo **não** é verdadeira, no que se refere ao Brasil de 1937 a 1945:

- a) Durante o Estado Novo, houve aporte de financiamentos externos, principalmente norte-americanos, para manter o regime brasileiro no concerto das nações democráticas contra o nazi-fascismo.
- b) O regime do Estado Novo estendeu a cidadania social aos trabalhadores sindicalizados e estimulou o crescimento da indústria.
- c) Getúlio Vargas acabou na prática com o regime do Estado Novo no primeiro semestre de 1945, quando decretou a liberdade de organização partidária, a anistia aos presos políticos e a realização das eleições.
- d) Foi uma incoerência do Brasil ter entrado na II Guerra contra o fascismo, quando o regime do Estado Novo era fascista, tendo como base os camisas-verdes do Partido Integralista.
- e) As primeiras exigências para a redemocratização do País durante o Estado Novo partiram do Manifesto dos Mineiros de 1943 e das manifestações da UNE, em 1944.

12. Após a queda de Getúlio Vargas (29/10/1945), é eleito Eurico Gaspar Dutra e no primeiro ano de seu governo é concluída a

- a) Reforma Partidária.
- b) Pacificação interna dos Estados.
- c) Emenda Constitucional que consolida a Constituição de 1934.
- d) Democratização do País.
- e) Constituição, a quinta do Brasil e a quarta da República, em setembro de 1946.

### 13. DEIXA LISBOA O CONTINGENTE DA FEB

“O público apinhou o cais e as elevações da capital portuguesa para despedir-se dos soldados brasileiros – Dois ‘pracinhas’ ficam em terra – Marcada para o dia 17 a chegada ao Rio.”

(O GLOBO, 05/9/45.)

Em plena Segunda Guerra Mundial e durante o governo autoritário do Estado Novo no Brasil, o presidente Vargas assinou decreto que levou o Brasil a entrar nesse conflito, de cujo término no ano de 1995 se comemorou o cinquentenário. A participação do Brasil foi por meio da FEB, composta por soldados brasileiros.

Explique como tal participação e, posteriormente, o fim da Guerra, com a vitória dos aliados, contribuíram para o término do Estado Novo no Brasil.

14. Tendo em vista o processo de democratização iniciado em 1946 no Brasil, pode-se afirmar que foi o resultado

- a) das pressões populares, especialmente de setores médios, identificados com a ideia de um Estado centralizador.
- b) do ambiente internacional pós-Segunda Guerra Mundial, favorecendo o aparecimento de períodos de redemocratização opostos às formas autoritárias.
- c) da liberdade partidária, da economia de mercado e da industrialização — alguns dos fatores que favoreceram a redemocratização dirigida por Getúlio Vargas.
- d) da liberdade de imprensa, da autonomia sindical e das novas alianças políticas (UDN/PTB e PSD/PCB), criando um clima propício para o processo de democratização brasileiro.
- e) da reestruturação do Estado por meio da revisão de sua política industrial, associada à construção de uma capital federal (Brasília).

15. Dentre as causas que levaram ao fim do Estado Novo, instituído por Getúlio Vargas, destacam-se

- a) o atentado da Rua Toneleiros contra o líder de oposição, Carlos Lacerda, que levou Vargas ao suicídio.
- b) a insatisfação popular contra Getúlio Vargas, expressa no movimento queremista, e a privatização da Petrobras.
- c) a formação da Aliança Liberal e o Golpe Militar promovido pelo general Góes Monteiro.
- d) a aliança entre UDN e militares contra o queremismo e o Golpe Militar que levou Vargas à renúncia.
- e) a recusa de Getúlio Vargas em sancionar a Lei Antitruste, aprovada pelo Congresso, e o Golpe dos Tenentes.

16. No Brasil, o PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), que procurou arregimentar os sindicatos e os trabalhadores, e o PSD (Partido Social Democrático), que reunia os setores mais conservadores da sociedade, foram criados

- a) por decreto, durante a vigência do Regime controlado pelos militares.
- b) após a decretação da anistia política, no final do Governo de João Figueiredo.
- c) no período em que vigorou o Regime Parlamentarista, após a renúncia de Jânio Quadros.
- d) pelos trabalhadores, logo após o movimento popular pelas eleições diretas.
- e) nos momentos finais do Estado Novo sob a inspiração direta de Getúlio Vargas.

## Módulo 48 – Populismo na América Latina

1. Os governos de Getúlio Vargas (1930-1945 / 1951-1954), no Brasil, de Juan Domingo Perón (1946-55), na Argentina, de Victor Paz Estensoro (1952-56 / 1960-64), na Bolívia, e de Lázaro Cardenas (1934-40), no México, foram alguns dos mais significativos exemplos do populismo na América Latina, que se caracterizou notadamente

- a) pela aliança com as oligarquias rurais na luta contra os movimentos de caráter socialista.

- b) pelo predomínio político do setor agrário-exportador em detrimento do setor industrial.
- c) pelo nacionalismo e intervenção do Estado na economia, priorizando o setor industrial.
- d) por propostas radicais de mudanças nas estruturas socioeconômicas, em oposição ao capitalismo internacional.
- e) por ter concedido às multinacionais papel estratégico nos setores agrário e industrial.

2. **(UFES)** – Juan Domingo Perón, eleito em 1946 para presidente da Argentina, adotou um modelo de populismo (peronismo), desenvolvendo uma ação governamental baseada na

- a) defesa da liberdade de expressão e na conciliação de diferentes grupos políticos.
- b) extinção da CGT (Central Geral dos Trabalhadores) e do Partido Justicialista, substituído pela União Democrática de Trabalhadores, que lhe proporcionou a base política necessária.
- c) mudança radical na estrutura da propriedade rural, com a divisão das grandes fazendas, para incentivar o livre comércio sem intervenção governamental.
- d) política de elevação do nível de vida dos trabalhadores, assegurando-lhes serviços previdenciários graças aos saldos acumulados durante a Segunda Guerra.
- e) busca de uma linha ideológica de combate ao nacionalismo, na defesa dos ideais imperialistas dos Estados Unidos.

3. **(FATEC)** – Na década de 1950, a política da Argentina sofreu várias críticas dos que acreditavam ser o peronismo um regime populista.

Isso se deu porque o peronismo

- a) conteve o movimento sindical, o que constituiu um desestímulo para a massa operária.
- b) beneficiou, sobretudo, as classes ligadas ao capitalismo industrial.
- c) realizou muitas mudanças estruturais para assegurar o sucesso do justicialismo.
- d) terminou com o programa de nacionalização das ferrovias implantado anteriormente.
- e) diminuiu, sensivelmente, o controle estatal sobre a produção.

4. **(FESP)** – A expressão “populismo”, que incorpora lemas do tipo “rouba mas faz”, define um estilo em que o político

- a) tem, necessariamente, origem popular.
- b) só faz promessas que pode cumprir depois de eleito.
- c) deve pertencer a um partido que congrega apenas trabalhadores.
- d) faz do nacionalismo a sua única bandeira.
- e) conquista as massas com apelos emocionais e atraentes.

5. O peronismo na Argentina (1946-1955) caracterizou-se por uma política populista com forte inspiração nas doutrinas fascistas do pós-guerra. Essa relação é percebida no

a) caráter autoritário do governo, com forte organização das massas e constantes acusações de corrupção e de tortura dos opositores.

b) ingresso de imigrantes europeus que ampliavam a mão de obra especializada na construção de ferrovias e na industrialização.

c) refúgio aos nazistas e a seus colaboradores europeus, causando tensões com o governo dos Estados Unidos.

d) surgimento do Grupo de Oficiais Unidos no interior do exército, que atuava em nome da ordem e dos valores cristãos.

e) apoio à União Democrática, frente eleitoral que aglutinava conservadores, radicais, democratas progressistas, socialistas e comunistas.

6. “Nós sabemos perfeitamente, ainda que Perón em sua humildade não queira falar de si mesmo, que ele é tudo. É a alma, o nervo, a esperança e a realidade do povo argentino. Nós sabemos que sol só há um, e que aqui, em nosso movimento, há um só homem que tem luz própria: Perón. Todos nos alimentamos de sua luz.”

(PENA, Milcíades. “*El Peronismo*”. Buenos Aires: Ed. Fichas, 1973. Seleção de Documentos para a História)

Tomando como referência a citação acima, analise as políticas trabalhista e cultural empreendidas pelo governo peronista na Argentina.

7. O terceiro dos veículos de massa era inteiramente novo: rádio. [...] O rádio transformava a vida dos pobres, e sobretudo das mulheres pobres presas ao lar, como nada fizera antes. Trazia o mundo à sua sala. Daí em diante, os mais solitários não precisavam mais ficar inteiramente a sós. E toda a gama do que podia ser dito, cantado, tocado ou de outro modo expresso em som estava agora ao alcance deles. [...] sua capacidade de falar simultaneamente a incontáveis milhões, cada um deles sentindo-se abordado como indivíduo, transformava-o numa ferramenta inconcebivelmente poderosa de informação de massa, como governantes e vendedores logo perceberam...

(Eric Hobsbawm. “As artes” – 1914-1945, in “*Era dos extremos. O breve século XX – 1914-1991*”.)

A veiculação de propaganda política pelo rádio foi um recurso amplamente usado pelos governos populistas de Vargas e Perón na América Latina. A transmissão de discursos presidenciais especialmente direcionados aos ouvintes tinha por objetivo principal

- a) ampliar a participação popular nas esferas do poder político do Estado.
- b) informar a população da situação econômica do país e das medidas aprovadas pelo Congresso.
- c) promover a identificação do cidadão com o líder político, autointitulado protetor dos pobres.
- d) assegurar a não realização de greves e reivindicações trabalhistas que prejudicassem a estabilidade nacional.
- e) veicular campanhas sociais contra o analfabetismo, a fome e as mazelas que atingiam a população humilde.

## EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

## Módulo 19 – O Neocolonialismo

1. (UFC) – Nas últimas décadas do século XIX, uma nova onda colonialista levou à partilha quase total da África e da Ásia entre países industrializados. Essa fase do imperialismo capitalista foi motivada, fundamentalmente,

- pelo interesse em importar bens manufaturados da Índia, China e África Islâmica; foi estimulada por países industriais emergentes, como Bélgica, Alemanha e Japão.
- por uma política religiosa e missionária que visava difundir o cristianismo no mundo; foi liderada pelos países católicos europeus, como a França e a Bélgica.
- pela exigência, imposta pelo cientificismo positivista, de ocupar os territórios a serem estudados; foi impulsionada pela Grã-Bretanha.
- pela necessidade de se obterem matérias-primas a baixo custo; foi facilitada pela política imperialista praticada pelos Estados Unidos.
- pelo interesse em continuar a expandir o capitalismo em um período de crise; foi liderada pela Grã-Bretanha e França.

**Resolução**

Existe um consenso generalizado de que o neocolonialismo foi posto em prática para superar os efeitos da crise de 1873 – embora, na verdade, a corrida colonial tenha começado antes daquela data. De qualquer forma, a Grã-Bretanha e França foram as potências industriais que lideraram esse processo.

**Resposta: E**

2. (MACKENZIE) – O chanceler alemão Otto von Bismarck organizou uma importante reunião, a Conferência de Berlim (1885). Participaram desse encontro representantes de 15 países europeus, além dos Estados Unidos da América. O objetivo dessa reunião foi

- estabelecer as bases da Política de Alianças.
- partilhar o continente africano.
- definir condições para o equilíbrio europeu.
- criar a Liga dos Três Imperadores.
- organizar o *Zollverein*.

**Resolução**

Na verdade, a Conferência de Berlim foi convocada por Bismarck para reconhecer o “Estado Independente do Congo” como propriedade do rei Leopoldo II da Bélgica. Entretanto, ela também lançou as bases para posteriores negociações sobre a divisão do continente africano entre as potências europeias.

**Resposta: B**

## Módulo 20 – Fatores e Operações Militares da Primeira Guerra Mundial

3. (EsPCEEx) – “É este o momento lógico e histórico de nossa intervenção. Nossos antigos aliados [Alemanha e Áustria-Hungria] sempre tiveram interesses próprios, diferentes dos da Itália (...) Para participar do equilíbrio europeu, a Itália enfrentava o incrível paradoxo de estar aliada com a sua inimiga natural, a Áustria (...) Chegou o dia no qual a Itália teve que decidir-se pelos Aliados.”

(Discurso do deputado Vittorio Emanuele Orlando, no Teatro Massimo de Palermo, em 21 de novembro de 1915. In JANOTTI, Maria de Lourdes. *A Primeira Grande Guerra – o confronto de imperialismos*. São Paulo: Atual, 1992, pp. 34-35.)

O texto acima demonstra a opção da Itália de entrar na Primeira Guerra Mundial ao lado da Inglaterra, França e Rússia, desprezando seus antigos aliados, Alemanha e Áustria. O texto também se refere à Áustria como a “inimiga natural” da Itália, o que contribuiu para a posição italiana no conflito. Essa situação de “inimiga natural” deve ser atribuída

- ao fracasso da Itália perante os austríacos na conquista da Etiópia.
- à busca de uma saída para o mar, empreendida pela Áustria em detrimento da Itália.
- ao revanchismo gerado pela derrota da Itália na Guerra Áustro-Prussiana.
- à concorrência imperialista da Áustria contra a Itália na disputa pela Líbia.
- à ocupação austríaca de territórios considerados italianos, como Trieste e Trento.

**Resolução**

As cidades de Trento e Trieste, apesar de terem população predominantemente italiana, permaneceram em poder da Áustria mesmo após a unificação da Itália. Essas localidades, que os italianos consideravam “irredentas”, foram incorporadas à Itália ao término da Primeira Guerra Mundial.

**Resposta: E**

4. (UEM) – A Primeira Guerra Mundial, transcorrida entre agosto de 1914 e novembro de 1918, foi um conflito que envolveu numerosos países e resultou em grande destruição de forças produtivas e vidas humanas. A respeito dela, analise as proposições a seguir, assinalando **V** (verdadeira) ou **F** (falsa).

- O conflito envolveu os mais importantes países da Europa e se concluiu com a derrota da Alemanha e seus aliados.

2. O conflito teve a participação da Rússia, que se retirou da guerra depois da eclosão da Revolução Socialista.
3. O conflito contou com a participação da Força Expedicionária Brasileira, cujos soldados combateram na Itália.
4. Após serem derrotadas no conflito, Alemanha, Áustria e Hungria substituíram o capitalismo pelo sistema socialista de produção.
5. Pelo Tratado de Versalhes, a Alemanha perdeu territórios, sofrendo ainda restrições militares e imposições financeiras.

#### Resolução

VVFFV

A proposição 3 é falsa porque a FEB combateu na Itália durante a Segunda Guerra Mundial. A proposição 4 é falsa porque, ao término da Primeira Guerra Mundial, somente a Rússia adotou o sistema socialista.

## Módulo 21 – Tratados de Paz e Consequências da Primeira Guerra Mundial

5. (MACKENZIE) – A respeito do envolvimento norte-americano na Primeira Guerra Mundial, é **incorreto** afirmar que
  - a) foi influenciado pela tentativa germânica de atrair o México, oferecendo-lhe ajuda para reconquistar territórios cedidos aos Estados Unidos.
  - b) os Estados Unidos financiaram diretamente a indústria bélica franco-inglesa e enviaram um grande contingente de soldados ao *front*.
  - c) uma possível derrota da França e Inglaterra colocaria em risco os débitos desses países com os Estados Unidos.
  - d) o presidente dos Estados Unidos, contrariando o Congresso, rompeu sua neutralidade e declarou guerra às potências do Eixo.
  - e) a adesão dos Estados Unidos desequilibrou as forças em luta, dando um novo alento aos Aliados.

#### Resolução

O presidente norte-americano Wilson foi apoiado pelo Congresso na declaração de guerra aos Impérios Centrais (o Eixo foi uma coalizão que os Estados Unidos combateram na Segunda Guerra Mundial).

**Resposta: D**

6. (UNIFESP) – Para o historiador Arno J. Mayer, as duas Guerras Mundiais devem ser vistas como constituindo um único conflito, uma espécie de “Segunda Guerra dos Trinta Anos”. Essa interpretação é possível pelo fato de
  - a) as duas Guerras Mundiais terem envolvido todos os países da Europa, como ocorreu na Guerra dos Trinta Anos.
  - b) ter prevalecido uma situação de equilíbrio europeu tanto antes da Segunda Guerra Mundial como da Guerra dos Trinta Anos.
  - c) a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais estarem interligadas e abarcarem um período próximo de trinta anos (1914-45).
  - d) terem ocorrido, entre a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, numerosas rebeliões, como aconteceu na Guerra dos Trinta Anos.

- e) as duas Guerras Mundiais terem sido travadas por motivos sobretudo ideológicos, como ocorreu na Guerra dos Trinta Anos.

#### Resolução

Guardadas as devidas proporções, a Guerra dos Trinta Anos (1618-48), além de abarcar um período cronologicamente equivalente ao de 1914-45, envolveu praticamente toda a Europa, como ocorreu nas duas Guerras Mundiais.

**Resposta: C**

7. (MACKENZIE) – “Foi durante a Primeira Guerra Mundial que floresceu e se divulgou com maior intensidade a música negra nos Estados Unidos: o *jazz* e o *blues* (...) Havia uma busca de ritmos e sons diferentes, emocionantes como os africanos e latino-americanos.”

(Eric J. Hobsbawm.)

A busca de novos estilos e tendências artísticas, nos Estados Unidos e na Europa, após a Primeira Guerra Mundial, refletia

- a) a euforia da vitória entre os participantes da Tríplice Aliança, depois que os norte-americanos entraram no conflito, em 1917.
- b) a procura de um novo sentido para a vida, uma forma inovadora de compreender o mundo do pós-guerra, de uma Europa destruída materialmente e traumatizada pelo elevado índice de mortos.
- c) o apoio financeiro e material dos norte-americanos, fundamental para a vitória da Entente e seus aliados que, como forma de agradecimento, deixaram de rejeitar a arte produzida nos Estados Unidos.
- d) a superação do abalo causado à Europa pelo conflito, simbolizada pela descoberta de novos ritmos musicais, dentro do espírito criador do ser humano em sua eterna busca pelo novo.
- e) uma atitude condescendente por parte da Europa, berço cultural da humanidade, em reconhecimento ao grande número de baixas sofridas pelas forças norte-americanas durante a guerra.

#### Resolução

Esta é uma interpretação recorrente dos movimentos estéticos e intelectuais que se seguiram ao trauma da Primeira Guerra Mundial.

**Resposta: B**

## Módulo 22 – A Revolução Russa: dos Antecedentes à Revolução Burguesa

8. A irrupção da Revolução Russa, em fevereiro/março de 1917, alterou o panorama estratégico da Primeira Guerra Mundial e teve, como consequência imediata,
  - a) a entrada dos Estados Unidos no conflito.
  - b) a capitulação da Alemanha perante os Aliados.
  - c) a estabilização da Frente Oriental.
  - d) a saída da Rússia da guerra.
  - e) a vitória dos Impérios Centrais no conflito.

## Resolução

O início da Revolução Russa de 1917, ao desestabilizar a Frente Oriental em benefício da Alemanha, criou condições para que esta última pudesse transferir tropas para a Frente Ocidental, onde derrotaria franceses e britânicos. Visando fortalecer os Aliados, os Estados Unidos declararam guerra aos Impérios Centrais em abril de 1917.

Obs.: A Rússia somente oficializou sua saída da Primeira Guerra Mundial em março de 1918, quando firmou com a Alemanha o Tratado de Brest-Litovsk.

## Resposta: A

9. (MACKENZIE) – “Na medida em que o Governo Provisório consolidar os progressos da Revolução, será preciso apoiá-lo; na medida em que esse governo se tornar contrarrevolucionário, será inadmissível que se o sustente.”

(Relatório de Josef Stalin à Conferência Bolchevique, em 29 de março de 1917.)

No trecho citado, o autor faz referência

- às causas políticas da revolta dos marinheiros do couraçado *Potemkin*, o maior navio de guerra da Rússia.
- ao governo que se formou depois que a Revolução de Fevereiro (março, pelo calendário ocidental) derrubou o regime czarista.
- à ação dos soviets após o Domingo Sangrento, quando passaram a organizar greves e manifestações por toda a Rússia.
- à dissolução do Governo Provisório pela Duma, a qual representava os operários, soldados e camponeses russos.
- à Revolução Bolchevique liderada por Vladimir Ilyitch Lenin, a qual implantou o socialismo e fundou a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

## Resolução

O texto expressa a posição dos bolcheviques (socialistas radicais) para com o Governo Provisório liberal burguês formado pela Duma (Assembleia Legislativa), após a abdicação do czar Nicolau II.

## Resposta: B

## Módulo 23 – Revolução Socialista de 1917 e o Stalinismo

10. (FGV) – “Caros camaradas, soldados, marinheiros e trabalhadores! Tenho o prazer de congratulá-los pela vitória da Revolução, de saudá-los como a vanguarda do exército proletário internacional (...) A guerra do banditismo imperialista é o começo da guerra civil na Europa (...) Na Alemanha, tudo já está fermentando. Não hoje, mas amanhã, em qualquer dia poderá ocorrer o colapso geral do capitalismo europeu. A Revolução que vocês realizaram deu o golpe inicial e inaugurou uma nova era (...) Viva a Revolução Social Internacional!”

(Discurso de Lenin em 16 de abril de 1917, citado em Wilson, E., *Rumo à estação Finlândia*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1986. p. 441.)

Em 6 de abril de 1917, Lenin retornou do exílio e, em seu primeiro discurso em solo russo, expôs as ideias que ficariam conhecidas como as “Teses de Abril”. Assinale a alternativa que melhor expressa as ideias de Lenin contidas no fragmento transcrito.

- O apelo à manutenção da ordem interna, em meio ao processo revolucionário bolchevique.
- A defesa da união de russos e alemães contra os imperialistas, na Primeira Guerra Mundial.
- A permanência da Rússia na Primeira Guerra Mundial, como fator necessário para a desestabilização do capitalismo internacional.
- O triunfo da Revolução Menchevique na Rússia, como o primeiro passo para a revolução socialista mundial.
- A comemoração da derrocada do sistema capitalista internacional, a qual se daria com o fim da Primeira Guerra Mundial.

## Resolução

Alternativa escolhida por eliminação. É um erro bastante comum – inclusive entre examinadores de vestibular – considerar que a primeira fase da Revolução de 1917 foi liderada pelos mencheviques. Ora, em abril de 1917, o Governo Provisório revolucionário russo era chefiado pelo príncipe Lvov (um constitucional democrata, de tendência liberal burguesa), que em julho seria substituído pelo advogado Kerensky (um social-revolucionário, portanto de centro-esquerda), sendo que nenhum deles poderia ser considerado menchevique.

## Resposta: D

11. (UNESP) – “O retorno a uma semieconomia de mercado provocou o reaparecimento da moeda e, durante o ano de 1921, o renascimento do próprio mercado. A desnacionalização de empresas começou pelo pequeno e grande comércio e, mais tarde, atingiu a indústria leve. As cooperativas foram devolvidas a seus antigos acionistas e, no final do ano, permaneciam nas mãos do Estado apenas os setores economicamente estratégicos, o crédito e a indústria pesada.”

(Martin Malia. *Entender a Revolução Russa*.)

O trecho acima refere-se a um momento da Revolução Russa em que

- o Estado Soviético implementou a Nova Política Econômica, procurando superar as dificuldades econômicas e sociais advindas do “comunismo de guerra”.
- o Partido Bolchevique promoveu um processo de abertura política, instaurando um regime democrático e pluripartidário.
- o governo leninista, enfraquecido pela Guerra Civil, viu-se obrigado a fazer concessões à nobreza czarista.
- o Estado Soviético, por meio de Planos Quinquenais, pôs em prática uma política de planificação econômica e coletivização das terras.
- o conflito entre facções dentro do Estado resultou na oposição do Partido Bolchevique ao ideário socialista.

### Resolução

A Nova Política Econômica (NEP) foi implantada em 1921 pelo governo soviético (e não pelo “Estado Soviético”, já que a URSS foi fundada em 1922) para tentar melhorar os níveis da produção agrícola e industrial, que haviam caído em consequência da imposição do “comunismo de guerra” (socialização radical), em 1918. Para aumentar a produção agrícola, restabeleceu-se a venda dos excedentes em regime de mercado. No tocante à indústria, a administração das fábricas passou das comissões de operários para um gerenciamento dedicado à otimização da produção.

**Resposta: A**

## Módulo 24 – Fascismo

12. (UFMG) – “Camisas-negras de Milão, camaradas operários! Há cinco anos, as colunas de um templo que parecia desafiar os séculos desabaram. O que havia debaixo destas ruínas? O fim de um período da História Contemporânea, o fim da economia liberal e capitalista (...) Diante deste declínio constatado e irrevogável, duas soluções aparecem: a primeira seria estatizar toda a economia da Nação, mas afastamo-la porque não queremos multiplicar por dez o número de funcionários do Estado; a outra, que se impõe pela lógica, é o corporativismo, englobando os elementos produtores da Nação. E, quando digo produtores, não me refiro somente aos industriais, mas também aos operários. O fascismo estabeleceu a igualdade de todos diante do trabalho. A diferença existe somente na escala das diversas responsabilidades (...) O Estado deve resolver o problema da repartição de maneira que não mais seja visto o fato paradoxal e cruel da miséria no meio da opulência.”

(Discurso de Mussolini dirigido aos operários milaneses, em 7 de outubro de 1934. In: MATTOSO, Kátia M. de Queirós. *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)*. São Paulo: Hucitec: Edusp, 1977. p. 175-177.)

Com base no texto acima, é **incorreto** afirmar que o fascismo italiano

- a) era anticapitalista e se propunha a instalar uma nova ordem social, coletivista e sem classes.
- b) fazia uma defesa veemente do trabalho, destacando-o como elemento unificador das forças sociais.
- c) propunha a união do capital e do trabalho, mediada pelo Estado e baseada no corporativismo.
- d) se considerava criador de um tempo e de um homem novos, no que se assemelhava ao discurso socialista.
- e) se opunha ao capitalismo liberal, defendendo a intervenção do Estado na vida econômica e social.

### Resolução

O regime fascista, por ser de extrema-direita, não se opunha ao capitalismo como sistema, mas pregava o intervencionismo nas relações econômicas e sociais. E, sendo frontalmente anticomunista, não aceitava a ideia de se coletivizar a economia.

**Resposta: A**

13. (FGV) – A respeito do salazarismo, estabelecido em Portugal entre 1932 e 1974, é correto afirmar que

- a) foi inspirado no modelo soviético e apresentava-se como um regime socialista, nacionalista e autoritário.
- b) preservou a monarquia portuguesa, mas estabeleceu um governo autoritário sob o comando de Antônio de Oliveira Salazar.
- c) foi um regime parlamentarista estabelecido por Antônio de Oliveira Salazar após a Revolução dos Cravos.
- d) era um regime autoritário, orientado por uma doutrina nacionalista, que impedia a livre organização partidária.
- e) instaurou a forma de governo republicana, manteve o catolicismo como religião oficial e adotou uma política de aproximação com os setores oposicionistas.

### Resolução

A alternativa caracteriza o salazarismo como um regime totalitário de direita – isto é, vinculado ao fascismo – e que tinha no nacionalismo um de seus principais aspectos ideológicos.

**Resposta: D**

**Módulo 19 – O Neocolonialismo**

1. (VUNESP) – O imperador Guilherme II da Alemanha assim se referiu, em 1901, aos sublevados chineses massacrados por um exército organizado por várias potências:

"Tal como os hunos há mil anos, sob o comando de Átila, ganharam uma reputação que ainda hoje vive na História, assim também possa o nome da Alemanha tornar-se de tal modo conhecido na China que nenhum chinês jamais ouse novamente olhar com desdém para um alemão." (*Kaiser Guilherme II, imperador da Alemanha de 1888 a 1918*)

A partir do texto:

- Indique o nome da rebelião que se contrapôs à intromissão estrangeira na China em 1900.
- Discorra sobre o processo histórico que resultou no estabelecimento de "zonas de influência" na China, ao final do século XIX.

2. (UNICAMP) – Ao exaltar o imperialismo inglês, Rudyard Kipling escreveu em um de seus poemas:

*"Aceitai o fardo do homem branco:  
Enviai os melhores dos vossos filhos,  
Condenai vossos filhos ao exílio,  
Para que sejam os servidores de seus cativos."*

- Como esses versos de Kipling explicam o imperialismo inglês?
- Quais as áreas mais cobiçadas pelo imperialismo inglês e por quê?

3. (UFPR) – Eça de Queirós, em *Cartas da Inglaterra*, afirma que "em toda a parte onde [o inglês] domine e impere, todo o esforço consiste em reduzir as civilizações estranhas ao tipo da sua civilização anglo-saxônica".

Como os europeus de fins do século XIX e início do século XX justificavam sua prática imperialista?

4. (VUNESP) – Ao final do século passado, a dominação e a espoliação assumiram características novas nas áreas partilhadas e neocolonizadas. A crença no progresso, o darwinismo social e a pretensa superioridade do homem branco marcaram o auge da hegemonia europeia. Assinale a alternativa que encerra, no plano ideológico, certo esforço para justificar interesses imperialistas.

- A humilhação sofrida pela China, durante um século e meio, era algo inimaginável para os ocidentais.
- A civilização deve ser imposta aos países e raças onde ela não pode nascer espontaneamente.
- A invasão de tecidos de algodão do Lancashire desferiu sério golpe no artesanato indiano.

d) A diplomacia do canhão e do fuzil, a ação dos missionários e dos viajantes naturalistas contribuíram para quebrar a resistência cultural das populações africanas, asiáticas e latino-americanas.

e) O mapa das comunicações nos ensina: as estradas de ferro colocavam os portos das áreas colonizadas em contato com o mundo exterior.

5. (FUVEST) – No século XIX, a história inglesa foi marcada pelo longo reinado da rainha Vitória. Seu governo caracterizou-se

- pela grande popularidade da rainha, apesar dos poderes que lhe concedia o regime monárquico absolutista vigente.
- pela expansão do Império Colonial Britânico na América, explorado através do monopólio comercial e do tráfico de escravos.
- pelo início da Revolução Industrial, que levou a Inglaterra a tornar-se a maior produtora de tecidos de seda.
- por sucessivas crises políticas internas, que contribuíram para a estagnação econômica e o empobrecimento da população.
- por grande prosperidade econômica e estabilidade política, em contraste com uma acentuada desigualdade social.

6. A industrialização acelerada de diversos países, ao longo do século XIX, alterou o equilíbrio e a dinâmica das relações internacionais. Com a Segunda Revolução Industrial emergiu o imperialismo, cuja característica marcante foi o(a)

- substituição das intervenções militares pelo uso da diplomacia internacional.
- busca de novos mercados consumidores para as manufaturas e os capitais excedentes dos países industrializados.
- manutenção da autonomia administrativa e dos governos nativos nas áreas conquistadas.
- procura de especiarias, ouro e produtos tropicais inexistentes na Europa.
- transferência de tecnologia, estimulada por uma política não intervencionista.

7. (FEI) – De 1815 a 1891, a Inglaterra viveu um período de grande estabilidade política interna, combinada com acentuado desenvolvimento econômico, o que possibilitou aos ingleses o domínio dos mares e a expansão colonialista. As principais realizações desse período se deram durante

- a Era Vitoriana.
- a Revolução Gloriosa.
- o governo de Henrique VIII.
- o governo de Elizabeth I.
- a instalação do anglicanismo.

8. (PUCC) – A expansão neocolonialista do século XIX foi acelerada, essencialmente

- pela disputa de mercados consumidores para produtos industrializados e de investimentos de capitais para novos projetos, além da busca de matérias-primas.
- pelo crescimento incontrolado da população europeia, gerando a necessidade de migração para a África e Ásia.
- pela necessidade de irradiar a superioridade da cultura europeia pelo mundo.
- pelo desenvolvimento do capitalismo comercial e das práticas do mercantilismo.
- pela distribuição igualitária dos monopólios de capitais e pelo decréscimo da produção industrial.

9. (UDESC) – A China desponta nos dias de hoje como uma das possíveis grandes potências do próximo século. Todavia, até meados do século XIX, ela era um país em grande parte isolado do restante do mundo e que, apesar de apresentar uma economia enfraquecida, resistia à voracidade dos interesses ocidentais. Naquela época, os primeiros a quebrar esse isolamento foram os ingleses.

Assinale a única alternativa que corresponde aos meios empregados pelos ingleses para impor à China o comércio e outras influências ocidentais:

- O monopólio do comércio da região pela Companhia das Índias Ocidentais.
- A Guerra do Ópio, com ataques às cidades portuárias chinesas.
- A assinatura de tratados de livre comercialização do chá chinês.
- A Guerra dos Boxers, que levou ao extermínio os nativos da região.
- A imposição à China de uma nova forma de governo com feições ocidentais.

## Módulo 20 – Fatores e Operações Militares da Primeira Guerra Mundial

1. (UFPR) – No final do século XIX e início do XX, por trás da aparente estabilidade do cenário político europeu, escondia-se um clima de tensão que acabaria por mergulhar a Europa na Primeira Guerra Mundial.

Destaque três fatores que contribuíram para essa instabilidade.

2. Considerando-se as relações internacionais presentes na conjuntura pré-Primeira Guerra Mundial, podemos afirmar que

- a rivalidade anglo-germânica foi agravada pelo projeto de construção da Estrada de Ferro Berlim-Bagdá.
- a pretensão da Rússia de dominar os Estreitos do Bósforo e dos Dardanelos agravou suas tensões com o Império Turco.
- as desavenças entre a Sérvia e o Império Austro-Húngaro estavam diretamente ligadas à anexação da Bósnia-Herzegovina pela Rússia.

IV. a morte do herdeiro do trono austro-húngaro, Francisco Fernando, em Sarajevo, na Bósnia, precipitou o início da guerra.

V. a união da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos para formar a Tríplice Entente visava contrabalançar a Tríplice Aliança, que unia Alemanha, Rússia e Itália.

Estão corretas apenas as afirmações

- I, II e III.
- I, II e IV.
- I, III e V.
- II, III e IV.
- III, IV e V.

3. (VUNESP) – Esclareça por que a guerra de 1914-18 é chamada de “Mundial” e cite as três potências imperialistas da época que integraram a Tríplice Entente.

4. (UFBA) – “Nos anos iniciais do século XX (...) as ambições imperialistas, aliadas ao nacionalismo exaltado, fomentavam [na Europa] todo um clima internacional de tensões e agressividade. Sabia-se que a guerra entre as grandes potências poderia explodir a qualquer momento.”

As informações do texto, associadas a conhecimentos sobre a expansão do capitalismo e a Primeira Guerra Mundial, permitem afirmar que

- as ambições imperialistas citadas no texto caracterizavam a política externa de nações que tinham alcançado a plena industrialização e cuja produção ultrapassava a capacidade de consumo de suas próprias populações.
- o pan-eslavismo, o pangermanismo e o revanchismo francês foram movimentos nacionalistas responsáveis, entre outros fatores, pelo surgimento das tensões e agressividade referidas no texto.
- a formação de blocos de potências, no período anterior à Primeira Guerra Mundial, decorreu da necessidade de conter o avanço de interesses capitalistas norte-americanos no mercado europeu.
- o período histórico a que o texto se refere é também denominado “paz armada”, pois nele se registrou o avanço da produção de armamentos e o crescimento dos efetivos militares.
- a África foi envolvida pelas ambições imperialistas, registrando-se o choque de interesses franceses, ingleses e alemães na disputa de territórios naquele continente.
- as exportações de manufaturados brasileiros foram prejudicadas durante a Primeira Guerra Mundial, visto terem perdido seus mercados consumidores, representados pelos países beligerantes.

5. (UNIP) – “Se a França for atacada pela Alemanha, a Rússia empregará todas as forças disponíveis para combater a Alemanha. Se a Rússia for atacada pela Alemanha, ou pela Áustria-Hungria sustentada pela Alemanha, a França empregará todas as forças disponíveis para combater a Alemanha.”

“No caso de as forças da Tríplice Aliança, ou de uma das potências que a compõem, vierem a se mobilizar, a França e a Rússia, ao primeiro sinal deste acontecimento e sem que seja necessário um acordo prévio, mobilizarão imediata e simultaneamente a totalidade de suas forças e as deslocarão o mais rápido possível para suas fronteiras.”

“Todas as cláusulas enumeradas acima são rigorosamente secretas.”

Os trechos acima fazem parte do Tratado Franco-Russo, o qual constitui um dos antecedentes da

- Segunda Guerra Mundial.
- Guerra Fria.
- Revolução Francesa.
- Guerra Franco-Prussiana.
- Primeira Guerra Mundial.

6. **(UNIRIO)** – Entre os fatores que conduziram à Primeira Guerra Mundial (1914-1918), destacamos

- os nacionalismos balcânicos, somados à desagregação do Império Turco.
- o acordo militar anglo-germânico, visando à partilha da África.
- o desequilíbrio internacional provocado pela aliança da Rússia com o Império Austro-Húngaro.
- o descontentamento da França frente à ocupação do Marrocos pela Alemanha.
- a oposição do arquiduque Francisco Fernando à admissão da Sérvia no Império Austro-Húngaro.

7. Contribuíram para a entrada da Rússia na Primeira Guerra Mundial, **exceto**

- a disputa com a Áustria-Hungria pela influência nos Bálcãs.
- o pan-eslavismo.
- o apoio russo às pretensões da Sérvia.
- a disputa com o Império Otomano pelo controle dos Estreitos.
- a rivalidade comercial com a Alemanha.

8. **(VUNESP)** – Ao eclodir a Primeira Guerra Mundial, em 1914, a Alemanha dispunha de um plano militar – o Plano Schlieffen – que tinha como principal objetivo

- realizar a invasão da Inglaterra.
- neutralizar os Estados Unidos.
- fortalecer a aliança com a Itália e o Japão.
- agir ofensivamente contra a França.
- a anexação da Áustria.

## Módulo 21 – Tratados de Paz e Consequências da Primeira Guerra Mundial

1. **(MACKENZIE)** – Ao término da Primeira Guerra Mundial, as potências vencedoras responsabilizaram a Alemanha pelo conflito e lhe impuseram um tratado punitivo – o Tratado de Versalhes – que teve como consequências, para os alemães,

- a degradação dos ideais liberais e democráticos, a polarização ideológica entre esquerda e direita, crise econômica e desemprego.
- o enfraquecimento do sentimento nacional, a militarização do Estado, sua recuperação econômica e a incorporação do porto de Danzig à Alemanha.
- a conquista de colônias na África, a afirmação dos ideais liberais e democráticos e a valorização da moeda.
- a prosperidade econômica, a implantação de um regime socialista, o fortalecimento militar e o crescimento dos partidos liberais.
- a divisão da Alemanha em República Democrática Alemã e República Federal Alemã, o fortalecimento do nazismo, a militarização do país e a diminuição do desemprego.

2. **(MACKENZIE)** – A respeito do envolvimento dos EUA na Primeira Guerra Mundial, é **incorreto** afirmar que

- foi influenciado pela tentativa alemã de atrair o México, prometendo-lhe ajuda na reconquista de territórios perdidos para os norte-americanos.
- os EUA financiaram diretamente a indústria bélica franco-britânica e enviaram um grande contingente de soldados ao front.
- uma possível derrota da França e da Inglaterra colocaria em risco os empréstimos feitos pelos EUA àqueles países.
- contrariando o Congresso, o presidente Wilson rompeu a neutralidade dos EUA, declarando guerra às forças do Eixo.
- a adesão dos EUA desequilibrou as forças em luta, dando um novo alento à Entente.

3. Propostas como o fim da diplomacia secreta, a liberdade dos mares, a devolução da Alsácia-Lorena à França, a independência da Polônia e a criação da Liga das Nações identificam-se com

- a política da restauração na Europa pós-napoleônica.
- os programas dos revolucionários liberais de 1830 e 1848.
- os “Quatorze Pontos” apresentados pelo presidente Wilson durante a Primeira Guerra Mundial.
- os princípios defendidos pelas potências do Eixo durante o Período Entreguerras.
- a atuação da Organização das Nações Unidas no contexto da Guerra Fria.

4. **(UEL)** – Em 1919, Wilson (Estados Unidos), Lloyd George (Grã-Bretanha) e Clemenceau (França) definiram o Tratado de Versalhes, pelo qual

- a Alemanha foi considerada culpada pela guerra e submetida a retaliações territoriais e ao pagamento de indenizações, o que semeou o descontentamento e o revanchismo entre os alemães.

## Módulo 22 – A Revolução Russa: dos Antecedentes à Revolução Burguesa

- b) os bolcheviques, liderados por Lenin, receberam apoio britânico para assumir o governo russo, estabelecendo o primeiro Estado socialista da História.
- c) os russos brancos estabeleceram uma aliança com a Alemanha e levaram a Rússia à guerra civil.
- d) na Itália, Mussolini pôde organizar a marcha sobre Roma, financiada pela França.
- e) foi estabelecido na Alemanha o regime nazista, com fundamento no armamentismo e na busca do “espaço vital”, ou seja, na geopolítica da conquista territorial.

5. (FUVEST) – Os tratados de paz assinados ao fim da Primeira Guerra Mundial “aglutinaram vários povos num só Estado, outorgando a alguns o status de ‘povos estatais’ e lhes confiando o governo, supuseram silenciosamente que os outros povos nacionalmente compactos (como os eslovacos na Checoslováquia ou os croatas e eslovenos na Iugoslávia) chegassem a ser parceiros no governo – o que naturalmente não aconteceu – e, com igual arbitrariedade, criaram com os povos que sobraram um terceiro grupo de nacionalidades chamadas ‘minorias’, acrescentando assim, aos muitos encargos dos novos Estados, o problema de observar regulamentos especiais, impostos de fora, para uma parte de sua população (...). Os Estados recém-criados, por sua vez, que haviam recebido a independência com a promessa de plena soberania nacional, acatada em igualdade de condições com as nações ocidentais, olhavam os tratados das minorias como óbvia quebra de promessa e como prova de discriminação”.

(ARENDDT, Hannah. *As origens do totalitarismo*.)

Assinale a alternativa mais condizente com o texto anterior.

- a) Os tratados de paz firmados após a Primeira Guerra Mundial solaparam a soberania dos novos Estados do Leste europeu, por meio dos tratados das minorias, criando condições para conflitos entre diferentes povos reunidos em um mesmo Estado.
- b) O surgimento de novos Estados-nações se fez respeitando as tradições e instituições dos povos antes reunidos nos impérios que desapareceram após a Primeira Guerra Mundial.
- c) Os tratados de paz e os tratados das minorias restabeleceram, no mundo contemporâneo, o sistema de dominação política característico da Idade Média.
- d) Apesar de os tratados de paz estabelecidos depois da Primeira Guerra Mundial possuírem algumas características arbitrárias em relação aos novos Estados do Leste europeu, a evolução histórica dessas regiões demonstra que foi possível uma convivência harmônica e a gradativa integração entre as minorias e maiorias nacionais.
- e) Os tratados de paz assinados depois da Primeira Guerra Mundial conseguiram satisfazer os vários povos do Leste europeu. O que perturbou sua convivência harmoniosa foi o movimento de refugiados das revoluções comunistas.

1. (FATEC) – Em *O último czar*, Eduard Radzinsky cita diversos registros de Nicolau II:
  - “9 de janeiro. Disposição de ânimo alarmante entre os revolucionários e grande propaganda do proletariado.”
  - “28 de janeiro. Eventos de extraordinária importância, com um potencial de graves consequências para a situação do Estado, não estão distantes.”
  - “5 de fevereiro. A animosidade aumenta. Demonstrações espontâneas das massas serão a primeira etapa e também a última no caminho para excessos impiedosos e insensatos, no mais horrível dos acontecimentos: uma revolução anárquica.”

Sobre a Revolução de Fevereiro de 1917, é correto afirmar que

- a) a burguesia liberal apoiava a insurreição popular para instaurar um regime constitucional e parlamentar, ampliando o poder dos bolcheviques.
- b) ela pretendia substituir um regime burguês por outro operário-socialista.
- c) as forças que assumiram o poder eram a burguesia liberal e setores progressistas da aristocracia.
- d) seus objetivos imediatos eram a reforma agrária e a estatização dos bancos e das fábricas.
- e) seu caráter revolucionário baseava-se no proletariado e no campesinato.

2. (PUCC) – “Derrotas na guerra, deserções, motins no Exército, greves nas fábricas, falta de gêneros alimentícios e de combustíveis, queda na produção, aviltamento dos salários, incapacidade governamental e crescente miséria das massas.”

O quadro descrito no texto conduziu à

- a) derrota da França, em 1914.
- b) descolonização afro-asiática, depois de 1945.
- c) rebelião dos Boxers na China, em 1900.
- d) Segunda Guerra Mundial, em 1939.
- e) Revolução Russa, em 1917.

3. “Paz, Pão e Terra.” (*Lenin*)

Assinale a opção relacionada com um fator que conduziu à Revolução Russa de 1917.

- a) A vitória na guerra russo-japonesa (1905) fortaleceu o czar Nicolau II, o qual pôs fim às manifestações revolucionárias com uma violenta repressão, conhecida como “domingo sangrento”.
- b) A criação da Duma (Parlamento Russo), em 1906, instaurando a monarquia constitucional parlamentar, significou uma tentativa de liberalização do regime que, entretanto, não foi consolidada.
- c) O controle da Duma (Parlamento) pelos bolcheviques favoreceu a gradativa diminuição dos poderes do czar e sua submissão aos deputados do povo, até a Revolução de 1917.

- d) A participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial (1914-18) recuperou a economia do país e permitiu, ao czar Nicolau II, abafar as críticas da oposição e os movimentos armados contrários ao regime.
- e) As “Teses de Abril”, redigidas por aristocratas russos progressistas, pregavam a ampliação das atribuições do parlamento, o fim dos soviets e a cassação imediata dos deputados bolchevistas.

4. “O êxito da Revolução Russa (de fevereiro ou março, segundo o calendário ocidental) foi tão inesperado quanto sua eclosão (...). Nas províncias, o antigo poder governamental desapareceu de uma vez. Sem esperar por orientação, o povo instalou imediatamente Novas Autoridades.”

As Novas Autoridades na Revolução Russa, citadas no texto, foram

- a) a Duma – o parlamento russo.  
 b) o sindicato dos operários industriais.  
 c) os soviets – conselho de representantes de operários, camponeses e soldados.  
 d) os interventores imperiais formados pela aristocracia rural.  
 e) os governadores nomeados pelo imperador.

- 5.
- I. Os soviets eram os comitês de soldados, operários e camponeses.  
 II. O partido Kadet era formado por representantes da burguesia.  
 III. A DUMA era a assembleia formada pelos representantes dos soviets.

Sobre as afirmativas referentes aos antecedentes da Revolução Russa:

- a) Apenas I e III são corretas.  
 b) Apenas II e III são corretas.  
 c) Apenas I e II são corretas.  
 d) Todas são corretas.  
 e) Todas são incorretas.

6. “... ou o poder se transfere para as mãos dos operários, soldados e camponeses revolucionários; e, nesse caso, significará a abolição total da tirania dos donos de terras, o aniquilamento imediato dos capitalistas, a proposta urgente de uma paz justa. A terra estará garantida para os camponeses, o controle da indústria assegurado aos operários. Haverá pão para os que têm fome e essa guerra absurda chegará ao fim!...”

Pode-se associar ao texto à Revolução

- a) Americana.                      b) Francesa.  
 c) Russa.                              d) Gloriosa.  
 e) Puritana.

7. “A sociedade burguesa moderna, que brotou das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos de classes. Não fez senão substituir novas classes, novas condições de opressão, novas formas de lutas às que existiam no passado.”

(MARX, K. e ENGELS, F. “Manifesto do Partido Comunista”, *Obras Escolhidas*. São Paulo: Alfa-Omega, 1953. p.22. v.1.)

O elemento presente na Revolução Russa de 1917 que caracteriza a luta de classes, apontada no Manifesto Comunista, publicado em 1848, é

- a) a transformação profunda e permanente, conduzida pela burguesia através dos avanços tecnológicos.  
 b) o apoio do czar russo à luta contra a exploração burguesa, promovida pelo proletariado, exemplificando a solidariedade entre as classes sociais.  
 c) a liderança revolucionária, assumida pelos camponeses, confirmando a força de mobilização dos mais espoliados.  
 d) o caráter transnacional do capitalismo, que permitiu a unidade do proletariado nos países vizinhos à Rússia e a posterior invasão e tomada do país.  
 e) o confronto entre o proletariado e as forças dominantes (czar, exército e burguesia), indicando que a luta de classes está no centro da história de qualquer sociedade.

## Módulo 23 – Revolução Socialista de 1917 e o Stalinismo

1. (VUNESP) – Imediatamente após sua ascensão ao poder, Lenin disse:

“Este governo declara solenemente sua disposição de concluir imediatamente a paz (...) igualmente justa para todas as nações e nacionalidades, sem exceção.”

Em março de 1918, foi assinado o Tratado de Brest-Litovsk e a Rússia saiu da Primeira Guerra Mundial.

- a) Explique por que a assinatura do Tratado de Brest-Litovsk foi um ato coerente com a política externa do governo bolchevique.  
 b) Por que a Alemanha tinha interesse em concluir a paz com os russos?

2. (FUVEST) – “Tinha razão o camponês que declarou no VIII Congresso dos Sovietes: ‘Tudo vai bem. Mas, se a terra é para nós, o pão é para vocês, isto é, para os comissários; a água é para nós, mas o peixe é para vocês; as florestas são para nós, mas a madeira é para vocês’.”

(jornal *Izvestia* de Kronstadt, 25/03/1921, in ARVON, Henri. *A Revolta de Kronstadt.*)

- a) Em que sentido essa denúncia se chocava com o projeto bolchevique de “todo o poder aos soviets”?
- b) Qual a política implementada posteriormente por Stalin em relação ao campesinato?

3. **(UNICAMP)** – Em 1924, após a morte de Lenin, os dois mais destacados dirigentes do Partido Comunista da URSS se antagonizaram: para Trotsky, tratava-se de defender a revolução permanente; para Stalin, de defender o socialismo em um só país. Stalin venceu a disputa e, desde então, a figura de Trotsky foi progressivamente retirada dos textos e documentos soviéticos.

A partir da leitura acima,

- a) transcreva o trecho que explica a divergência entre Trotsky e Stalin.
- b) explique por que o stalinismo precisou varrer a imagem de Trotsky da História Soviética.

4. **(VUNESP)** – No processo de implantação do socialismo na URSS, houve dois momentos distintos, tomando-se o ano de 1928 como divisor. No primeiro, por iniciativa de Lenin, foram toleradas algumas práticas capitalistas. No segundo, tiveram início os Planos Quinquenais e a era stalinista.

- a) Qual a denominação do programa leninista que facultou a restauração de algumas práticas capitalistas?
- b) Discorra sobre duas prioridades do primeiro Plano Quinquenal (1928-1933).

5. **(UNIP)** – A queda do socialismo real no Leste Europeu, em 1990-91, levou o mundo a uma reflexão sobre a bipolarização entre capitalismo e socialismo. Na Rússia, o socialismo foi implantado em 1917, sob a liderança do Partido

- a) Social-Revolucionário.      b) Menchevique.
- c) Anarquista.                      d) Social-Democrata.
- e) Bolchevique.

6. **(FGV)** – A abolição do princípio da propriedade privada, a estatização dos meios de produção e a assinatura de um tratado de paz com a Alemanha, marcando a saída do país da guerra, foram as primeiras medidas adotadas na Rússia por

- a) Stalin, a partir de 1928.      b) Lenin, no início de 1918.
- c) Trotsky, em 1924.              d) Kerensky, em meados de 1917.
- e) Nicolau II, em fins de 1917.

7. **(PUCC)** – No contexto da Revolução Russa (1917), os bolcheviques

- a) criaram uma organização contrarrevolucionária para derubar o poder conquistado pelos mencheviques.
- b) defendiam a conquista do poder pelos trabalhadores por meio de eleições.
- c) afirmavam que os trabalhadores só chegariam ao poder pela luta revolucionária, com a formação de uma ditadura do proletariado.

- d) formaram o "Exército Vermelho", liderado pelos antigos comandantes militares czaristas.
- e) alteraram sua denominação para "Partido da Ditadura", proibindo toda oposição ao regime socialista.

## Módulo 24 – Fascismo

1. **(VUNESP)** – A “Marcha sobre Roma” (1922) e a “Longa Marcha” (1934-35) exerceram grande influência sobre o rumo dos acontecimentos na Itália e na China, com importantes repercussões internacionais.

Discorra objetivamente sobre o significado histórico das duas “marchas”.

2. **(FUVEST)** – Na História Contemporânea, o Período Entreguerras (1919-39) foi marcado

- a) pela crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia, e também pela polarização ideológica entre fascismo e comunismo.
- b) pelo sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia, e também pela coexistência pacífica entre fascismo e comunismo.
- c) pela estagnação das economias socialista e capitalista e pela aliança entre EUA e URSS, para deter o avanço fascista na Europa.
- d) pela prosperidade das economias capitalista e socialista e pelo início da Guerra Fria entre EUA e URSS.
- e) pela coexistência pacífica entre os blocos americano e soviético e pelo surgimento do capitalismo monopolista.

3. **(UNITAU)** – O nazismo e o fascismo surgiram

- a) de movimentos nacionalistas, favoráveis a um Estado totalitário, com o objetivo de solucionar crises generalizadas surgidas após a Primeira Guerra Mundial.
- b) como tentativas de fundir o pensamento liberal com as doutrinas socialistas.
- c) como decorrência da instituição do parlamentarismo na Itália e na Alemanha, após a Primeira Guerra Mundial.
- d) em consequência do enfraquecimento da alta burguesia e também por causa do fortalecimento dos sindicatos socialistas.
- e) do ideal de coletivização pregado pelos marxistas.

4. **(UFPR)** – O Período Entreguerras (1919-1939) assistiu ao aparecimento de regimes autoritários na Europa. A esse respeito, é correto afirmar que

- (1) esses regimes podem ser entendidos como uma alternativa tanto para a ordem liberal tradicional quanto para o regime comunista.
- (2) uma das dificuldades dos regimes democráticos foi o fracionamento partidário, que dificultava o estabelecimento de maiorias parlamentares estáveis.
- (3) a incapacidade de certos regimes democráticos liberais de contornar a crise econômica dos anos 1920/30 contribuiu para a expansão dos regimes autoritários.

- (4) parte importante do projeto nazista de unificar a vontade coletiva foi a ênfase na liberdade de expressão e na igualdade entre as raças.
- (5) a expansão dos regimes autoritários se fez com base em um acentuado cosmopolitismo, deixando os temas nacionalistas em segundo plano.
- (6) a tomada do poder pelos fascistas e nazistas teve uma expressiva participação popular, inclusive em grandes manifestações.

5. **(CESGRANRIO)** – Em relação ao período compreendido entre as duas guerras mundiais (1919-39), caracterizado pela crise do Estado e da sociedade liberais, assinale a afirmação correta.

- a) O nazismo consolidou uma política interna de miscigenação racial e social, visando preparar a Alemanha para a expansão territorial.
- b) Na Itália, o fascismo encontrou dificuldades para implantar o corporativismo, pois sofreu forte oposição dos setores conservadores da alta e média burguesias.
- c) A falta de uma política de autossuficiência econômica obrigou os regimes nazifascistas a compensar suas deficiências com o expansionismo militar.
- d) A expansão das ideias comunistas na Europa, decorrente da consolidação da Revolução Russa, levou os nazifascistas a se aliarem com os comunistas italianos e alemães.
- e) Fascismo e nazismo eram doutrinas políticas baseadas no nacionalismo e no totalitarismo, com vistas a assegurar a estabilidade do Estado.

6. **(FAAP)** – Sobre os movimentos fascistas, afirma-se que
- I. eles se enquadram nos totalitarismos de direita, que visavam garantir a propriedade privada contra o avanço político dos comunistas.
  - II. como o avanço eleitoral dos comunistas é sempre maior em épocas de crise econômica e social, o período posterior à Primeira Guerra Mundial foi propício aos extremismos políticos.

- III. na Itália, onde o totalitarismo de direita se definiu primeiro, foi organizado um Estado corporativista, com uma ideologia militarista, expansionista e de exaltação nacional.
- IV. na Alemanha, as humilhações do após-guerra e a depressão dos anos 30 propiciaram a tomada do poder por Hitler, que criou um Estado totalitário, militarista, nacionalista, expansionista e racista.
- V. no mesmo período, outros países europeus experimentaram regimes de extrema-direita, como, por exemplo, a Espanha e Portugal.

São corretas as afirmações

- a) I, III e V.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) III e IV.
- e) Todas estão corretas.

7. **(FUVEST)** – “Mas um socialismo liberado do elemento democrático e cosmopolita cai como uma luva para o nacionalismo.” Esta frase de Charles Maurras, dirigente da *Action Française*, permite aproximar seu pensamento da ideologia

- a) fascista.
- b) liberal.
- c) socialista.
- d) comunista.
- e) democrática.

8. No Período Entreguerras, surgiram na Europa regimes totalitários, como o fascismo na Itália e o nazismo na Alemanha. Foram características comuns desses regimes

- (1) o nacionalismo – afirmava-se que tudo deveria ser feito para a nação, pois esta representava a mais elevada forma de sociedade.
- (2) o militarismo – acreditava-se que “a guerra regenera”, “a luta é tudo”, “a expansão salva”.
- (3) o autoritarismo – via-se a autoridade do líder (*Duce* ou *Fuhrer*) como inquestionável.
- (4) o totalitarismo – embasado no princípio de que “nada deve existir acima do Estado, fora do Estado ou contra o Estado”.